

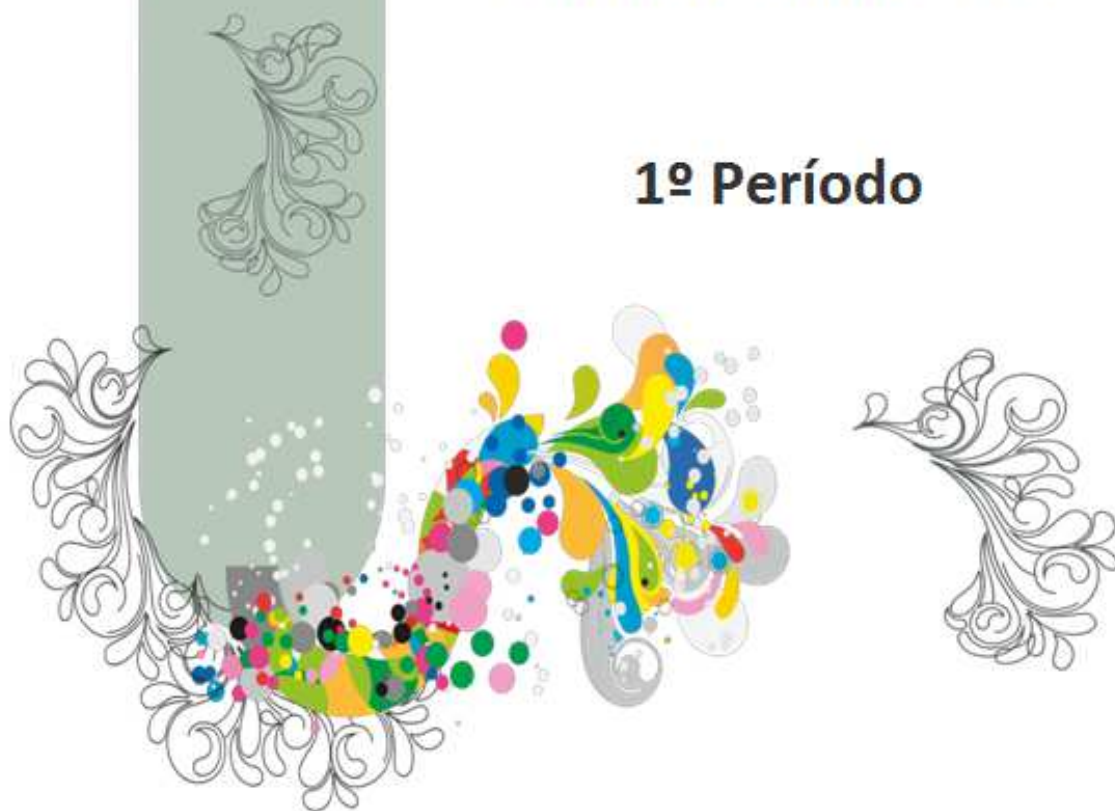


AEGS

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO

Relatório do Plano Anual de Atividades

1º Período



2016-2017

ÍNDICE GERAL

Índice Geral	2
Índice de Quadros	2
Introdução	3
Metodologia	4
1. PARTICIPANTES	4
2. PROCEDIMENTOS	4
Perspetivas de Intervenção	5
Análise dos Resultados	6
1. ATIVIDADES GERAIS DO AGRUPAMENTO	6
2. ATIVIDADES DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	9
3. ATIVIDADES DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO	15
4. ATIVIDADES DO 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO	20
Estratégias de Divulgação da Atividade e Recolha de Opinião	37
1. ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO	37
2. RECOLHA DE OPINIÃO	38
Sugestões de Melhoria	38
Apreciação Global e Conclusões	39

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 – Atividades Gerais do Agrupamento, no 1º período	6
QUADRO 2 - Atividades da Educação Pré-Escolar, no 1º período	10
QUADRO 3 – Atividades do 1.º Ciclo do Ensino Básico, no 1º período	16
QUADRO 4 – Atividades do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, no 1º período	23
QUADRO 5 - Síntese relativa às atividades concretizadas no 1º período do ano letivo, por domínio e objetivo estratégico	40

INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Atividades (PAA) constitui um instrumento de operacionalização do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio (AEGS).

As atividades que o integram foram definidas pelas várias estruturas intermédias, ouvidos os alunos e os encarregados de educação e os parceiros locais e pretendem congregar outras tantas oportunidades integradoras de promoção do Saber e do Ser, facilitadoras e promotoras do sucesso, uma vez que assume um caráter mais lúdico e mais prático na efetiva aquisição e partilha de saberes.

Refletir e avaliar a consecução do PAA faz, assim, parte integrante dos procedimentos avaliativos do Agrupamento, com caráter trimestral. O presente documento visa, deste modo, apresentar os resultados dessa avaliação e dessa reflexão, no que concerne ao 1º período do ano letivo 2016-2017, tendo por objetivo identificar aspetos significativos, nomeadamente quanto ao envolvimento dos vários agentes educativos na sua prossecução, ao seu grau de execução, às atividades desenvolvidas, atribuindo particular atenção ao seu contributo para os domínios de intervenção e respetivos objetivos estratégicos e, em última análise, para o sucesso escolar dos alunos.

O documento está organizado em três partes: a primeira inclui a explicitação dos procedimentos para a avaliação, esclarecendo quanto aos seus participantes, à metodologia de trabalho e enquadrando as perspetivas de intervenção do Projeto Educativo que suportam o PAA do AEGS; a segunda parte é dedicada à síntese da análise de conteúdo das fichas de avaliação do PAA, preenchidas pelas estruturas intermédias, ou por outros responsáveis, como foi o caso das atividades propostas pelos alunos. Esta síntese é apresentada seguindo a estrutura presente no documento de divulgação do PAA (atividades gerais; atividades da Educação Pré-Escolar; atividades do 1.º Ciclo do Ensino Básico e atividades dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico) e efetuada em função de cada domínio de intervenção do Projeto Educativo em vigor e respetivos objetivos estratégicos. Inclui, ainda, a compilação das estratégias de divulgação e de recolha de opinião e as sugestões de melhoria propostas pela comunidade escolar, inscritas nas respetivas fichas de avaliação de atividades. A última parte é dedicada a uma apreciação global, convocando, numa perspetiva formativa, as reflexões sobre o trabalho desenvolvido, quanto ao cumprimento do plano e à consecução dos objetivos definidos no Projeto Educativo.

O presente relatório «periódico» de avaliação da execução do PAA será apresentado pela Diretora, para apreciação do Conselho Geral, para efeitos previstos no ponto iii), da alínea a), do número 2 do artigo 20º do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril.

METODOLOGIA

1. PARTICIPANTES

Foram participantes no processo de avaliação do PAA, neste primeiro trimestre do ano letivo 2016/2017, todos os docentes, alunos e encarregados de educação do AEGS, bem como outros parceiros envolvidos, através da sua auscultação, sob diversas formas.

2. PROCEDIMENTOS

Para levar a cabo o presente relatório, procedeu-se à análise do conteúdo das fichas-síntese elaboradas pelos coordenadores das diversas estruturas intermédias, desde a Educação Pré-Escolar ao 3º Ciclo, incluindo a Coordenação do Núcleo de Apoios Educativos (NAE), o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e a Coordenação de Clubes e Projetos, as quais resultaram das fichas elaboradas pelos diversos dinamizadores.

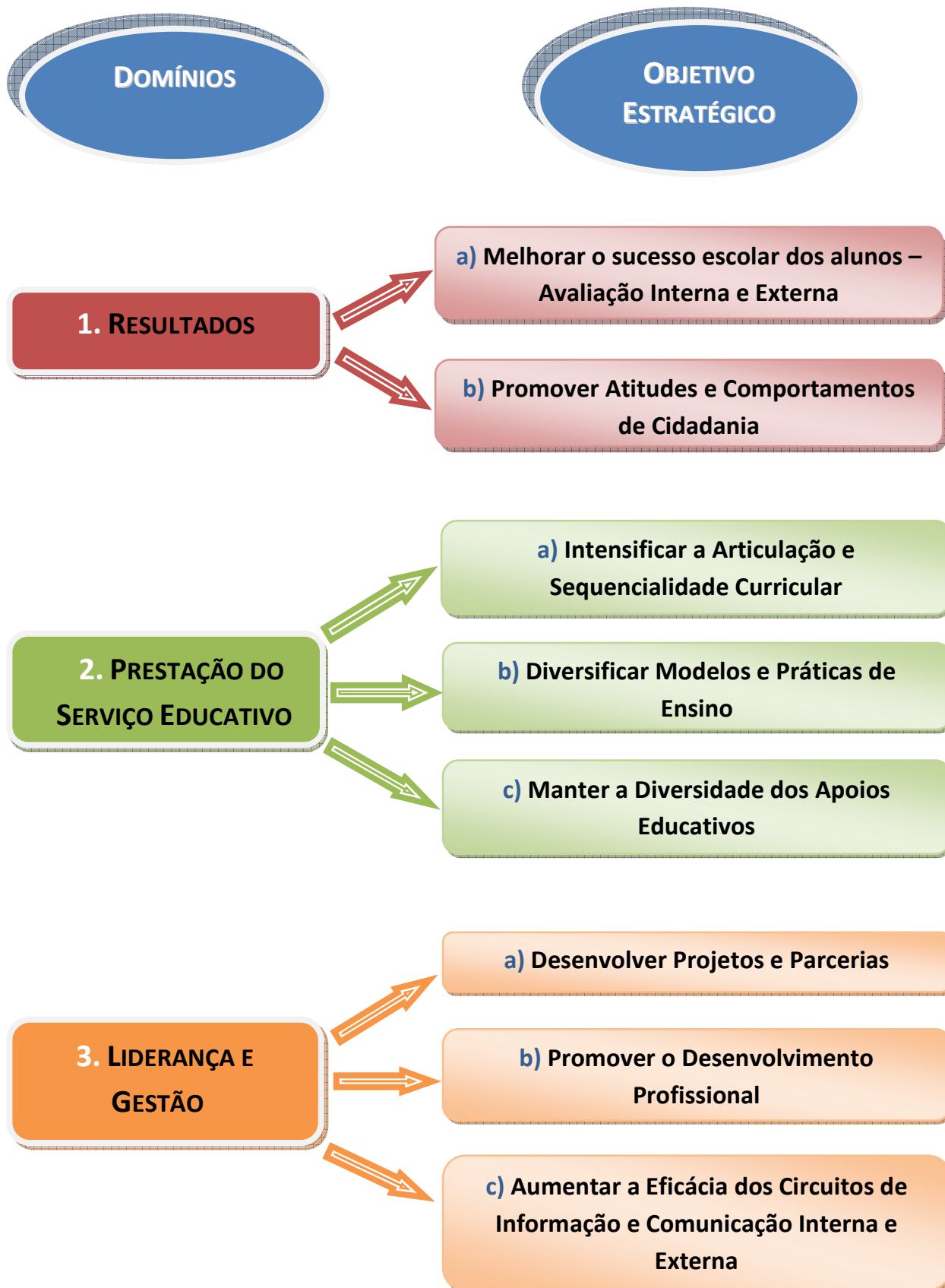
Avaliar pressupõe, sempre, uma perspetiva de conhecer para melhorar, ou seja, assume um caráter formativo havendo a considerar a avaliação de implementação e a avaliação de progresso.

Enquanto a avaliação de implementação tem como objetivo averiguar se o PAA se está a desenvolver como planeado, a avaliação do progresso encarrega-se de perceber de que forma os objetivos definidos estão a ser atingidos.

Ora, sendo o objetivo central deste relatório o conhecimento do trabalho desenvolvido e do seu contributo para o sucesso escolar dos alunos, pretende-se, mais concretamente:

1. Analisar as atividades, quanto ao seu cumprimento e contributo para o Projeto Educativo do AEGS.
2. Analisar as estratégias de divulgação das atividades e de recolha de opinião.
3. Proceder ao levantamento das sugestões de melhoria.
4. Elaborar uma apreciação global e identificar as respetivas conclusões.

PERSPETIVAS DE INTERVENÇÃO



ANÁLISE DOS RESULTADOS

Relativamente à análise dos resultados, e para uma melhor clarificação das atividades desenvolvidas ao longo do 1º período, no AEGS, procedemos à sua apresentação, tendo em conta a estrutura do PAA, a qual se divide em quatro partes: Atividades Gerais do Agrupamento, Atividades da Educação Pré-Escolar, Atividades do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Atividades dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico.

Esta análise evidencia o cumprimento do PAA e o contributo das atividades realizadas para os três domínios previstos no Projeto Educativo do AEGS: Resultados, Prestação do Serviço Educativo e Liderança e Gestão e correspondentes objetivos estratégicos. Evidencia, ainda, boas práticas, nomeadamente quanto a parcerias, estratégias e rentabilização de recursos.

1. ATIVIDADES GERAIS DO AGRUPAMENTO

Atividade	Domínio/Objetivo Estratégico	Estrutura Intermédia	Nível/ano escolaridade	Total alunos	Total Professores	Parceiros internos/externos
Receção aos Alunos e Encarregados de Educação	1.b	Coordenadores de Ciclo; Coordenadores Estabelecimento; TT e DT	Pré-escolar; 1º,2º e 3ºciclos	1615	Todos	Pais e EE
Apadrinhamento dos Alunos	1.b	Coordenadores de Ciclo; Coordenadores Estabelecimento; TT e DT	Pré-escolar; 1º e 4º anos; 5º e 9ºanos	1150	Todos	Direção, Responsáveis de Ano, DT's
Campanha Cabaz de Natal	1.b	Coordenadores estabelecimento; Grupo de EMRC	1º,2º e 3º Ciclos	1348	Todos	Direção do Agrupamento, pais e EE
Festa de Natal	1.b	Coordenadores de Ciclo; Coordenadores Estabelecimento; TT e DT	Pré-escolar; 1º,2º e 3º Ciclos	1615	Todos	Direção, Famílias, Associação de Pais, Conservatório de Música de Barcelos
Ceia de Natal	1.b	Direção	----	----	99	----

QUADRO 1 – Atividades Gerais do Agrupamento, no 1º período.

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente a atividades gerais do Agrupamento, realizaram-se, neste primeiro trimestre, um total de **cinco**, todas na área da vertente da cidadania.

Da análise dos diversos relatórios das atividades realizadas, explanadas no quadro 1, podemos concluir que todas as atividades propostas foram cumpridas, tendo contribuído para o desenvolvimento dos alunos e para a implementação do objetivo estratégico **PROMOVER ATITUDES E COMPORTAMENTOS DE CIDADANIA – DOMÍNIO DOS RESULTADOS (1.B)**.

No Departamento do 1º Ciclo e da Educação Pré-escolar, foram desenvolvidas várias atividades, nomeadamente a **Receção aos alunos e encarregados de educação**. No 1º Ciclo, a atividade contribuiu para a consecução das metas estabelecidas, tendo permitido desenvolver competências ao nível do “*saber estar*” (respeitar os colegas, pessoal docente e não docente e o espaço escolar). Os alunos foram recebidos e acolhidos pelos seus professores e, posteriormente existiu um primeiro contacto com os encarregados de educação, de modo a orientá-los acerca do início do ano letivo e envolvê-los no processo de ensino e aprendizagem dos seus educandos. Na Educação Pré-escolar, a receção às crianças e respetivos encarregados de educação foi cumprida por todas as turmas, embora com concretizações diferentes, em função das realidades específicas de cada estabelecimento de ensino. Privilegiou-se o carácter afetivo e lúdico, com pequenas lembranças, de modo a facilitar a integração, especialmente dos mais novos, diminuindo a dificuldade em deixar os familiares. Esta receção, em alguns casos, prolongou-se por vários dias, permitindo às crianças uma familiarização progressiva com os espaços, as rotinas, os colegas e os adultos. Entre as lembranças, houve pequenas mensagens que contavam como as crianças se tinham integrado e pediam a colaboração dos pais com as suas próprias opiniões; ou um poema ilustrado “Estamos à tua espera”, alusivo às dinâmicas/ vivências/ experiências que se vivem no jardim-de-infância. No 2º e 3º Ciclo, a atividade contribuiu para a consecução das metas estabelecidas, tendo permitido desenvolver competências ao nível do “*saber estar*” (respeitar os colegas, pessoal docente e não docente e o espaço escolar).

A atividade **Apadrinhamento dos Alunos** contribuiu para a consecução das metas estabelecidas, tendo permitido desenvolver competências ao nível do “*saber estar*” em situações diferentes das vividas no quotidiano e a partilha de ideias e do sentido de entreaajuda. Na Educação Pré-Escolar, o apadrinhamento concretizou-se, de uma forma diferenciada, conforme os grupos e níveis etários, porque, em primeiro lugar, era necessário que as crianças se sentissem bem e elas próprias descobrissem as suas afinidades umas com as outras. Na sua concretização houve troca de pequenas lembranças, foto e construção de um painel com os padrinhos e afilhados, atividades lúdicas, ou pequenas apresentações. A atividade contribuiu para o estreitamento de laços e a promoção do bem-estar das crianças; para a promoção de atitudes de cidadania e o desenvolvimento de capacidades na área da formação pessoal e social; para o desenvolvimento da atenção e respeito pelos outros, com os padrinhos como responsáveis pelos afilhados, ajudando-os em pequenas

tarefas. Os alunos do 1º e do 4ºano realizaram a atividade de apadrinhamento delineada em reunião de articulação de anos de escolaridade. Foi uma atividade proveitosa para os alunos, ajudando a fomentar os laços entre pares e servindo de orientação nesta fase inicial do ano letivo. Trata-se de uma atividade que é cada vez mais assumida pelos alunos, com as responsabilidades inerentes ao facto de terem afillhados na escola. No 2º e 3º Ciclos, esta atividade contribuiu para a consecução das metas estabelecidas, tendo permitido desenvolver competências ao nível do “*saber estar*” em situações diferentes das vividas no quotidiano. Os alunos das turmas de 9.ºano apoiaram e acompanharam os alunos do 5.ºano no início da nova realidade escolar (visita aos locais chave da escola sede do agrupamento - a “ida” ao bar, o “carregar” do cartão...).

A **Campanha Cabaz de Natal** foi uma atividade que contribuiu para a consecução das metas estabelecidas, tendo permitido desenvolver competências ao nível do “saber estar “ (saber ser solidário e respeitar as diferenças). É uma iniciativa que colhe sempre grande aceitação por parte dos alunos e dos encarregados de educação, numa clara demonstração de solidariedade. A campanha decorreu à imagem dos anos anteriores, contando com a colaboração de uma grande parte das famílias, da Associação de Pais da EB1/JI da Póvoa de Lanhoso, de algumas entidades locais e pessoas, a nível individual, contribuindo, deste modo, para colocar em prática o “saber partilhar”. Com a participação de todos, foi possível angariar bens alimentícios para distribuir às famílias mais carenciadas da nossa comunidade escolar.

A **Festa de Natal** contribuiu para a consecução das metas estabelecidas, tendo permitido desenvolver competências ao nível do “*saber estar*” em situações diferentes das vividas no quotidiano” (entrar e sair de uma sala de espetáculos de forma organizada, saber assistir e interagir, ...) e sensibilizar para a preservação das nossas tradições. Na Educação Pré-escolar, todos os estabelecimentos realizaram festas de natal, envolvendo outros parceiros, como as famílias, ou as Associações de Pais, os alunos do ensino básico e os professores das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), ou os técnicos das Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF), proporcionando momentos de convívio e bem-estar, estreitando laços entre toda a comunidade. No 1º Ciclo, a festa foi vivida de diversas formas, nos diferentes estabelecimentos de ensino. Nuns estabelecimentos, foram apresentadas representações musicais, dramáticas e danças por todas as turmas, contribuindo para um ambiente de alegria e festa durante o qual os alunos puderam divertir-se. A festa encerrou com um baile com um repertório musical selecionado pelos alunos. Noutros estabelecimentos, a festa foi vivida de diferentes formas, consoante as turmas, havendo representações musicais, teatrais, saídas ao exterior ou lanche partilhado, contribuindo, assim, para um ambiente de alegria que é do agrado de todas as crianças. Na EB1/JI e no Centro Escolar António Lopes, foi feita a distribuição de uma pequena lembrança aos alunos, com a colaboração das

Associações de Pais. No 2º e 3º Ciclos, esta atividade teve dois momentos: a visualização de um filme, “Os Coristas”, e a assistência a um espetáculo musical, dinamizado por duas turmas do 5.º ano e pelos alunos das turmas do Ensino Articulado da Música. A atividade contribuiu para a consecução das metas estabelecidas, tendo permitido desenvolver competências ao nível do “*saber estar*” (saber assistir/ouvir intervenções musicais, saber assistir a um filme, a entrar e sair de um espaço de espetáculos...) em situações diferentes das vividas no quotidiano.

A **Ceia de Natal**, atividade que teve como público alvo o Pessoal Docente e Não Docente do AEGS, foi vivida num ambiente de sã camaradagem, proporcionando momentos de encontros e reencontros, entre todos aqueles que, de uma forma ou de outra, contribuíram para a construção deste Agrupamento.

2. ATIVIDADES DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Atividade	Domínio/Objetivo Estratégico	Estrutura Intermédia	Nível/ano escolaridade	Total de alunos	Total de Educadores	Parceiros internos/externos
Atividades de enriquecimento da Componente social- Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF): música; movimento e drama; iniciação à natação	1.a 3.a	Pré-escolar	Pré-escolar	140	12	CMPL, entidades prestadoras Docentes de música; movimento e drama; iniciação à natação
PASSEzinho	1.b 3.a	Pré-escolar	Pré-escolar	261	13	ARSNorte Famílias
Dia do Pijama Dia Internacional das Cidades Educadoras Dia Internacional dos Direitos da Criança	1.b 3.a	Pré-escolar	Pré-escolar	261	14	Famílias, CMPL, CPCJ, Associação Mundos de Vida, AEGS, Clube de dança da EB2,3
Sessão de Teatro	2.b	Pré-escolar	Pré-escolar	195	11	Famílias, CMPL, Juntas de freguesia de Serzedelo e Rendufinho, BVPL
Programa Heróis da Fruta	2.b 3.a	Pré-escolar	Pré-escolar	187	10	Equipa Heróis da Fruta, CMPL
Escolas Empreendedoras IN-AVE	3.a	Pré-escolar	Pré-escolar	25	1	CMPL, CIM do Ave
“Vamos ao Circo”	3.a	Pré-escolar e Núcleo de Docentes	Pré-escolar e 1º Ciclo	646	34	Direção; CMPL

Atividade	Domínio/Objetivo Estratégico	Estrutura Intermédia	Nível/ano escolaridade	Total de alunos	Total de Educadores	Parceiros internos/externos
Laços de Ternura	2.c	Pré-escolar	Pré-escolar	261	14	C. Comunitário de Monsul, C. de Dia de Verim, C. Social de Serzedelo, C. de dia de Rendufinho, C. de Convívio da Junta de Freguesia da Póvoa de Lanhoso, Universidade Sénior da Póvoa Lanhoso e S. Emilião

QUADRO 2 - Atividades da Educação Pré-Escolar, no 1º período.

BALANÇO DA ATIVIDADE:

Relativamente a atividades dinamizadas pelo departamento de Educação Pré-Escolar, realizaram-se, neste primeiro trimestre, um total de **oito**, dedicadas à consecução de cinco objetivos estratégicos dos três domínios de intervenção do Projeto Educativo.

Da análise dos vários relatórios, pode concluir-se que as atividades apresentadas no Quadro 2 contribuíram para a consecução dos objetivos estratégicos em que se inseriam. Deste modo, apresenta-se, de seguida, uma análise em função de cada um dos domínios e objetivos estratégicos.

No **DOMÍNIO DOS RESULTADOS**, com o objetivo estratégico **MELHORAR O SUCESSO ESCOLAR DOS ALUNOS – AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA (1.A)**, realizou-se uma atividade - **Atividades de Animação e de Apoio à Família**, que se prolonga ao longo do ano e que envolve um conjunto de parcerias locais. Deste modo, avalia-se, também, a consecução do domínio **LIDERANÇA E GESTÃO** e do objetivo estratégico **DESENVOLVER PROJETOS E PARCERIAS (3.A)**.

Esta atividade, desenvolvida numa parceria tripartida entre o município, o agrupamento (que colabora na planificação e supervisão de todo o processo) e diversas entidades prestadoras de serviços (Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso-SCMPVL; Comissão de Melhoramentos de S. Emilião; Centro Social de Serzedelo; Associação Em Diálogo), tem sido profícua, realçando-se o clima de diálogo, colaboração e abertura para a implementação de sugestões e recomendações por parte das animadoras ao serviço das diversas entidades parceiras. As AAAF continuam a revelar-se momentos importantes, enriquecendo e diversificando esta componente social, sobretudo através do contributo para o desenvolvimento geral das crianças e enquanto estratégia niveladora, possibilitando às crianças que, de outro modo não teriam acesso, um conjunto de atividades formativas.

As AAAF englobam a natação, para o grupo de crianças de 5 anos, e a expressão motora e a expressão musical para todas as crianças que frequentam esta componente. No Centro Escolar do Cávado, a animação musical ainda não começou, apesar de as docentes terem questionado por diversas vezes os responsáveis. Neste contexto, com a exceção atrás mencionada, as AAAF contribuíram para a melhoria dos resultados das crianças e evidenciaram o bem-sucedido contributo para o objetivo estratégico “desenvolver projetos e parcerias”.

Inserido no objetivo estratégico **PROMOVER ATITUDES E COMPORTAMENTOS DE CIDADANIA (1.B)**, realizaram-se duas atividades: uma relativa ao Programa de Promoção da Educação para a Saúde Escolar, Passezinho, a decorrer ao longo do ano letivo; a outra, relativa às comemorações do dia do pijama/dia das cidades educadoras/dia da convenção dos direitos da criança, assinaladas no dia 30 de novembro pelas crianças em idade pré-escolar de todo o Agrupamento e envolvendo o projeto Laços de Ternura, dedicado ao convívio intergeracional entre crianças e pessoas idosas. Houve, assim, articulação com diversos parceiros, envolvendo, mais uma vez, o domínio **LIDERANÇA E GESTÃO** e o objetivo estratégico **DESENVOLVER PROJETOS E PARCERIAS (3.A)**.

Relativamente ao **Programa Passezinho**, o programa foi desenvolvido, este trimestre, em todos os estabelecimentos, através da sensibilização para a ingestão de diversos alimentos no tempo de almoço; da promoção de lanches saudáveis; da sensibilização para a diminuição do consumo de guloseimas e doces; da promoção da higiene oral, realizada em quase todos as turmas e através da dinamização de atividades direcionadas para o desenvolvimento de sentimentos de solidariedade, partilha e amizade. Nas atividades de cada sala foram, ainda, adaptados e concretizados jogos do guião PASSEzinho, da ARSNorte. Foi, também, favorecida a prática do exercício físico, através de caminhadas e de sessões de educação física, realizadas semanalmente. Como momentos altos da sua abordagem, destaque para o dia da alimentação, vivenciado especialmente em cada estabelecimento, envolvendo as famílias, as turmas de Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo. Todas as estratégias e iniciativas concorreram para a interiorização, pelas crianças e famílias, da importância da criação e manutenção de hábitos salutarres de vida, contribuindo, assim, para a melhoria da sua saúde e para a consecuaão do respetivo objetivo estratégico, relativo a promover atitudes e comportamentos de cidadania.

O mesmo aconteceu quanto ao **Dia do Pijama**, na sua abordagem articulada com o **Dia Internacional das Cidades Educadoras e o Dia da Convenção dos Direitos da Criança**, o qual deu o seu contributo para ambos os objetivos estratégicos designados: a promoção de atitudes e comportamentos de cidadania, bem como o desenvolvimento de parcerias (locais e nacionais) diversas. Esta atividade envolveu as crianças em idade pré-escolar que frequentam os estabelecimentos do Agrupamento em

torno do objetivo comum de promoção de cidadania e de solidariedade para com os mais desfavorecidos e, simultaneamente, para com a geração mais antiga, visando sensibilizar a comunidade para situações problemáticas dos grupos mais vulneráveis da nossa sociedade, nomeadamente, crianças e idosos. O facto de terem sido vivenciadas em simultâneo permitiu explorar diversos temas que se complementam e relacionam, embora também tenha dificultado o aprofundamento de qualquer um dos temas.

Na Póvoa de Lanhoso, as crianças participaram nas atividades dinamizadas pelo Agrupamento em articulação com a Câmara Municipal e a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), entre as quais, um desfile e a apresentação de uma canção e de uma dança alusivas ao dia, com a colaboração de alunos do clube de dança da EB2,3. As crianças participaram, ainda, na construção de frases alusivas aos seus direitos, as quais, depois de registadas e ilustradas em cartões fornecidos pela CPCJ, foram afixadas com vista à construção de um painel. A sensibilização à população terminou com um cordão humano que partiu do Pavilhão 25 de Abril, onde se desenrolaram as atividades, ate ao centro da Vila, no decorrer do qual foram distribuídos folhetos informativos relativos aos direitos das crianças e aos objetivos das Cidades Educadoras.

No **DOMÍNIO PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO** e com o objetivo estratégico **DIVERSIFICAR MODELOS E PRÁTICAS DE ENSINO (2.B)**, realizaram-se duas atividades, uma relativa a um espetáculo de teatro proporcionado às crianças e outra ao Programa Heróis da Fruta, que se prolonga pelo ano letivo. Ambas as atividades foram bem-sucedidas, através da utilização de estratégias de diversificação de modelos e práticas de ensino, e envolveram um conjunto de parcerias, evidenciando o quanto a colaboração em torno de um projeto pode beneficiar as crianças, do que resultou uma avaliação positiva do domínio **LIDERANÇA E GESTÃO** e do objetivo estratégico **DESENVOLVER PROJETOS E PARCERIAS**.

Relativamente ao **espetáculo de teatro**, a apresentação, em espaço próprio (Cine-Fórum dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso), tornou a atividade mais enriquecedora, proporcionando a perceção de realidades diferentes e o desfrutar de novas situações de aprendizagem. A grande qualidade cénica da Companhia de Teatro Reflexo, de Sintra, maravilhou as crianças, apesar de se ter considerado que este ano a apresentação era mais adequada para crianças de faixas etárias superiores, quanto ao vocabulário, ao enredo e até às caraterizações. De reconhecer o esforço para a concretização desta atividade, quer por parte das famílias, quer da direção do AEGS e da coordenação de cada centro escolar, bem como, quanto ao transporte, do município e das juntas de freguesia de Serzedelo e de Rendufinho.

No que concerne ao **Programa Heróis da Fruta**, o programa foi vivido em todos os estabelecimentos, embora a adesão ao programa em si e às diversas tarefas não tenha sido generalizada, por tratar-se

de um programa com alguma rigidez e exigência, a nível das atividades obrigatórias, embora com resultados práticos muito positivos. Na EB1, por exemplo, as características específicas das turmas não permitiram cumprir os prazos, embora tenha sido trabalhado o programa, prevendo-se a realização de algumas tarefas no segundo trimestre. As várias etapas deste programa permitiram desenvolver experiências/atividades que passaram pela exploração de histórias, dramatizações, canções, criação de lanches saudáveis, idas à farmácia para pesagem e medição, de forma a sensibilizar crianças e familiares para a importância de uma alimentação saudável. Uma das evidências deste trabalho traduziu-se na melhoria dos lanches escolares, com grande aumento do consumo de fruta. No caso do Centro Escolar António Lopes, esta melhoria também passou a acontecer no lanche da componente social, fruto da cooperação entre as docentes deste Centro Escolar e a entidade responsável pelas AAAF.

Com o objetivo estratégico **MANTER A DIVERSIDADE DOS APOIOS EDUCATIVOS (2.C)** deu-se cumprimento ao **Projeto Laços de Ternura**.

Os momentos dedicados a esta atividade acontecem periodicamente, ao longo do ano letivo. Contudo, evidencia-se o seu envolvimento nas comemorações do Dia do Pijama/Dia das Cidades Educadoras/Dia da Convenção dos Direitos da Criança. Neste contexto, além de uma abordagem ao papel dos avós na família, todas as turmas dedicaram um tempo para um carinho especial aos mais velhos, experienciando situações reais do meio em que vivem, nomeadamente, visitas a idosos que vivem sós e, até, a colaboração de uma avó na construção de um painel alusivo à história do Dia do Pijama. Houve outros casos de intercâmbio intergeracional como, por exemplo, no Centro Escolar António Lopes, a apresentação de uma dança aos utentes do Centro de Convívio. No Centro Escolar D.ª Elvira Câmara Lopes teve lugar a partilha de vivências, pelos idosos, acerca da sua infância, das suas brincadeiras, trabalhos, escola e brinquedos; a apresentação de uma canção e de uma dança alusiva ao Dia do Pijama; um lanche surpresa, com um bolo gigante a assinalar o dia e a oferta de fadas elaboradas pelas crianças. No Centro Escolar do Cávado, procurou-se envolver os idosos do Centro Comunitário e do Centro de Dia de Verim. Esta iniciativa foi muito positiva, uma vez que se conseguiu que as duas gerações dialogassem sobre a escola de antigamente e suas características. Por outro lado, os idosos vivenciaram um dia no jardim-de-infância, usufruindo das áreas da sala de atividades e da biblioteca. As crianças confeccionaram e ofereceram um lanche saudável aos idosos. Um aspeto positivo a salientar foi a preparação deste encontro, solicitando aos dois centros de dia a seleção, quando possível, de idosos de todas as freguesias, para tornar mais fácil a identificação das crianças e suas famílias, o que facilitou um maior diálogo, pois muitos idosos/crianças conheciam-se. No jardim-de-infância de Rendufinho, os idosos do Centro de Dia deslocaram-se ao estabelecimento onde as crianças fizeram uma abordagem sobre os seus direitos e escutaram os mais velhos que lhes

contaram como brincavam e como construíaam os seus brinquedos. Houve, ainda, jogos e colaboração em trabalhos de artes visuais alusivos ao dia do pijama. No jardim-de-infância de Serzedelo, foram as crianças a deslocar-se ao Centro do Dia sob a tónica do direito a brincar. Partilharam as suas vivências e jogos, como o jogo das pedrinhas, o jogo do pião e canções que cantavam quando acompanhavam os rebanhos. As crianças, por sua vez, jogaram com os idosos o jogo do galo que, depois, ofereceram para a sala de convívio do centro, bem como uma tela com a mensagem de que há sempre uma criança dentro de nós.

No **DOMÍNIO LIDERANÇA E GESTÃO** e com o objetivo estratégico **DESENVOLVER PROJETOS E PARCERIAS (3.A)**, deu-se seguimento ao projeto Escolas Empreendedoras IN-AVE e realizou-se a atividade “Vamos ao Circo” – esta alargada aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento.

No que concerne ao projeto **Escolas Empreendedoras IN-AVE**, embora, de uma forma geral, todos os grupos estejam a desenvolver os seus projetos lúdicos, envolvendo as crianças na construção das suas aprendizagens, através da tomada de iniciativa, fazendo escolhas, planificando e concretizando atividades, numa atitude empreendedora, neste trimestre apenas se menciona uma turma, por ser aquela que, de um modo específico, está a dar seguimento ao projeto de empreendedorismo na Educação Pré-Escolar seguindo as orientações do programa “Ter ideias para Mudar o Mundo”, o qual será alargado a outras turmas, no segundo trimestre. De realçar, ainda, a deslocação de duas docentes ao *workshop* de empreendedorismo promovido pela Comunidade Intermunicipal do Ave (CIM do Ave).

Relativamente à atividade “**Vamos ao Circo**”, o departamento de Educação Pré-Escolar salienta o contributo da parceria entre o Agrupamento, o município e as autarquias para o sucesso desta atividade que constituiu um momento de convívio, de alegria e divertimento entre todas as crianças, permitindo-lhes o contacto com uma arte diferente, uma oportunidade para novas aprendizagens e para alargar horizontes. Na generalidade, foi reconhecido que, este ano, os números apresentados tinham uma maior qualidade e eram mais adaptados às faixas etárias das crianças. Como fator a melhorar, a mencionar as condições de acomodação, pouco adequadas para as crianças mais pequenas. No que concerne ao 1º Ciclo do Ensino Básico, quanto a esta mesma atividade pela qual os alunos mostram sempre grande apreço, o Núcleo 4 chamou a atenção para a lotação, havendo poucos lugares para o número de alunos, o que gerou uma perda de tempo em termos de início do espetáculo e posterior saída do recinto, assim como o evidente desconforto de um grande número de alunos. Quanto ao Núcleo 3, ficou também um reparo sobre a forma como os alunos são acompanhados no percurso de regresso à escola depois do Circo. À ida para o recinto, os alunos foram acompanhados pela GNR, que cortou as estradas e assegurou toda a segurança necessária. No

regresso, nada disso aconteceu, tendo os alunos sido acompanhados pelos docentes e assistentes operacionais do estabelecimento, sendo já de noite, sem qualquer tipo de colaboração. O Núcleo 2 chamou ainda a atenção para o percurso demasiado extenso desde o autocarro até à tenda do circo, logo pela manhã, e o atraso considerável gerado no princípio do espetáculo, decorrente da gestão dos lugares (disponíveis). Ou seja, mais uma vez, chamando a atenção para a questão da lotação do espaço.

3. ATIVIDADES DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Atividade	Domínio/Objetivo Estratégico	Estrutura Intermédia	Nível/ano escolaridade	Total de alunos	Total de Professores	Parceiros internos/externos
Open Day do Centro de Formação Desportiva	1.b	Centro de Formação Desportiva	1º Ciclo	150	12	CE EB1/JI; CMPL
Dia da Alimentação (PASSE)	1.b	Núcleos de Docentes	1º Ciclo	646	34	----
Comemoração do Halloween	2.b	Núcleos de Docentes	3º e 4º anos	100	2	----
Celebrar o Dia de S. Martinho	1.b	Núcleos 1, 2 e 4	1º Ciclo	458	25	----
Programa Eco-Escolas: Campanha de reflorestação das Espécies Autóctones	2.b 3.a	Núcleos de Docentes	1º Ciclo	646	34	CMPL; Direção; Associação de Pais CEAL
“Experimenta e Aprende”	2.b	Núcleo 2	1º Ciclo	95	6	----
Projeto “Ler com as Gerações”	1.a	Núcleo 3	1º Ciclo	188	9	----
Tabuadas e Contas	1.a	Núcleos de Docentes	2º, 3º e 4ºanos	496	25	----
Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar – PASSE	1.b	Núcleos de Docentes	4º ano	168	6	Direção do Agrupamento SABE
PRESSE	3.a	Núcleos de Docentes	3º ano	130	7	Direção; SABE
Contos Encenados	3.a	Núcleos de Docentes	1º e 2º anos CEC, EB PVL, CEAL	265	12	CMPL; Direção; Equipa BE
Iniciação à Programação	2.b	Núcleos de Docentes	3º e 4º anos	289	17	Professores de TIC
Programa Regime de Fruta Escolar	1.b 3.a	Núcleos de Docentes	1º Ciclo	646	34	CMPL
Atividades de Enriquecimento Curricular	2.a	Núcleos de Docentes	1º Ciclo	362	21	Direção

Atividade	Domínio/Objetivo Estratégico	Estrutura Intermédia	Nível/ano escolaridade	Total de alunos	Total de Professores	Parceiros internos/externos
Dia Internacional das Cidades Educadoras	3.a	Núcleo 2	1º Ciclo	95	6	Direção; CMPL
Dia Internacional dos Direitos da Criança	3.a	Núcleo 2	1º Ciclo	95	6	Direção; CMPL; CPCJ
Peça de Teatro na Escola	2.b	Núcleos de Docentes	1º Ciclo	646	34	Grupo Reflexo
Outubro Rosa, Novembro Azul	1.b	Núcleos 2 e 3	1º Ciclo	646	34	----
Diverlanhoso	1.b	Núcleos de Docentes	4º ano	166	6	CMPL; Direção
Projeto Integrar	2.b 3.a	Núcleos de Docentes	4º ano	166	6	CMPL; Direção
Projeto SOBE	3.a	RBE	1º Ciclo	646	34	Centro de Saúde; Professores Bibliotecários
Projeto Kidfun	1.b 3.a	Núcleo 3	3º e 4º anos	89	4	Fundação Benfica
Promover o currículo local – monumentos e personagens históricas locais, visitas ao Castelo de Lanhoso e a outros monumentos locais	1.a	Núcleos de Docentes	3º ano	130	7	Equipa das BE, Professores e alunos, SABE
Golfe nas Escolas	2.b 3.a	Núcleos de Docentes	3º e 4º anos	80	6	Clube Golfe Braga, Fed. Portuguesa Golfe, CMPL, AEGS, Prof AECs

QUADRO 3 – Atividades do 1.º Ciclo do Ensino Básico, no 1º período.

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente a atividades dinamizadas pelo 1.º Ciclo do Ensino Básico, realizaram-se, neste primeiro trimestre, um total de **vinte e três**, dedicadas à consecução de cinco objetivos estratégicos dos três domínios de intervenção do Projeto Educativo.

Da análise dos vários relatórios pode concluir-se que as atividades apresentadas no quadro 3 contribuíram para a consecução dos objetivos estratégicos em que se inseriam.

No **DOMÍNIO DOS RESULTADOS**, com o objetivo estratégico **MELHORAR O SUCESSO ESCOLAR DOS ALUNOS – AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA (1.A)**, realizaram-se três atividades – Projeto “Ler com as Gerações”; Tabuadas e Contas e Promover o Currículo Local – monumentos e personagens históricas locais, visitas ao Castelo de Lanhoso e a outros monumentos locais.

Quanto ao projeto **Ler com as Gerações**, com o passar dos anos esta atividade tem vindo a ser crescentemente assumida pelos encarregados de educação, que já não se limitam apenas a contar histórias, mas trazem diversas atividades propostas que motivam os alunos.

Quanto à atividade **Tabuadas e Contas**, contribuiu para a consecução das metas estabelecidas, tendo permitido melhorar o sucesso escolar dos alunos, nomeadamente na disciplina de Matemática e, sobretudo, no desenvolvimento do Cálculo Mental.

A atividade **Promover o Currículo Local – monumentos e personagens históricas locais, visitas ao Castelo de Lanhoso e a outros monumentos locais**, será implementada a partir do início do 2º período.

Inserido no objetivo estratégico **PROMOVER ATITUDES E COMPORTAMENTOS DE CIDADANIA (1.B)**, realizaram-se oito atividades: Open Day do Centro de Formação Desportiva; Dia da Alimentação (PASSE); Celebrar o Dia de S. Martinho; Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar – PASSE; Programa Regime de Fruta Escolar; Outubro Rosa, Novembro Azul; Diverlanhoso e Projeto Kidfun. As atividades do Programa Regime de Fruta Escolar e do Projeto Kidfun, por decorrerem em parceria, permitem, também, a consecução do domínio **LIDERANÇA E GESTÃO** e do objetivo estratégico **DESENVOLVER PROJETOS E PARCERIAS (3.A)**.

A atividade **Open Day do Centro de Formação Desportiva** decorreu no âmbito da Semana Europeia do Desporto e teve como principal objetivo a divulgação do Centro de Formação Desportiva de Atletismo existente no nosso Agrupamento, dando a possibilidade aos alunos do 1º Ciclo de um dos Centros Escolares de vivenciarem um conjunto de atividades lúdicas, que promoveram a valorização de diferentes capacidades, motivando-os e inculindo-lhes o gosto pela prática da modalidade. O convívio salutar entre os vários alunos presentes na atividade, e o facto de esta ter sido realizada ao ar livre (Parque Desportivo Municipal), foram outros dos aspetos positivos a salientar. Esta atividade permitiu desenvolver atitudes e comportamentos de cidadania, assim como criar hábitos de boa conduta e de disciplina. A atividade decorreu de uma forma extremamente positiva, tendo sido plenamente atingidos os seus objetivos.

O **Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar** e o **Programa Regime de Fruta Escolar** contribuíram para a consecução das metas estabelecidas, tendo permitido desenvolver competências ao nível do “saber estar” em situações diferentes das vividas no quotidiano e sensibilizar para os bons hábitos alimentares.

Em relação à atividade **Outubro Rosa, Novembro Azul**, os Núcleos 2 e 3 consideraram que foi uma atividade que permitiu dialogar sobre as doenças que lhe estão associadas, embora estas

problemáticas tenham, ainda, pouco impacto na vida dos alunos. No entanto, foi também sublinhado que foi uma atividade que permitiu estimular formas de participação ativas de auxílio a causas nobres.

A visita à **Diverlanhoso** pelos alunos do 4º ano permitiu desenvolver competências ao nível do “saber estar” em situações diferentes das vividas no quotidiano (entrar e sair de uma sala de espetáculos de forma organizada, saber assistir e interagir, ...).

Relativamente ao **Projeto Kidfun**, durante o 1º período procedeu-se à inscrição na plataforma respetiva e aguarda-se o desenvolvimento do projeto por parte da Fundação Benfica.

No **DOMÍNIO PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO** e com o objetivo estratégico **INTENSIFICAR A ARTICULAÇÃO E SEQUENCIALIDADE CURRICULAR (2.A)** realizou-se uma atividade: Atividades de Enriquecimento Curricular. Com o objetivo estratégico **DIVERSIFICAR MODELOS E PRÁTICAS DE ENSINO (2.B)**, realizaram-se sete atividades: Comemoração do Halloween; Programa Eco-Escolas: Campanha de reflorestação das Espécies Autóctones; “Experimenta e Aprende”; Iniciação à Programação; Peça de Teatro na Escola; Projeto Integrar e Golfe nas Escolas. As atividades do Programa Eco-Escolas: Campanha de reflorestação das Espécies Autóctones; Projeto Integrar e Golfe nas Escolas, por terem parcerias, permitem, também, a consecução do domínio **LIDERANÇA E GESTÃO** e do objetivo estratégico **DESENVOLVER PROJETOS E PARCERIAS (3.A)**.

As **Atividades de Enriquecimento Curricular** dão um contributo fundamental para a formação integral dos alunos. Para além disso, a sua colaboração em algumas Festas de Natal contribuiu para dar visibilidade a estas atividades.

Quanto à atividade que pretendeu **celebrar o Halloween**, celebração própria dos países de língua inglesa, esta festa é uma realidade nas nossas escolas, pela importância que a língua inglesa tem vindo a assumir no currículo dos alunos, pelo que a sua pertinência tem vindo a ser crescente.

Quanto à **Campanha de Reflorestação das Espécies Autóctones**, inserido no Programa Eco-Escolas, e em parceria com o Centro Interpretativo de Calvos, os alunos dos 3.º e 4.º anos realizaram atividades ao ar livre de reconhecimento de espécies autóctones; seguiram-se grupos que realizaram a plantação de uns bogalhos num copo, tendo outro grupo iniciado a realização de uma atividade de expressão plástica. No entanto, a falta de tempo não permitiu que estas atividades fossem realizadas, na íntegra, pelos alunos.

No Núcleo 2, a atividade **“Experimenta e Aprende”** pretendia que todos os docentes e a professora de apoio, uma tarde por semana, desenvolvessem com cada turma uma atividade relacionada com

uma disciplina curricular, ou não. Esta atividade foi iniciada muito tardiamente pela falta de feedback do agrupamento; por outro lado, esta atividade só é exequível com a presença de seis professores; no entanto, devido à ausência de um docente e posterior substituição por parte do “6º” professor, houve necessidade de interromper a atividade.

A **Iniciação à Programação**, para o 3º e 4º anos de escolaridade, é uma atividade que tem motivado muito os alunos para a aprendizagem e para a escola, dotando-os de ferramentas alternativas para a resolução de problemas e permitindo o desenvolvimento do pensamento computacional e do espírito lógico nos alunos. É uma atividade de que os alunos gostam muito, estando sempre prontos a participar. No Núcleo 2, os alunos do 4º ano aderiram ao projeto e-twinning, sob a orientação da professora de TIC.

A **Peça de Teatro na Escola**, que decorreu no Auditório dos Bombeiros Voluntários, foi unanimemente considerada muito bem organizada, embora seja também considerado que, apesar da grande qualidade cénica da companhia de Teatro Reflexo, este ano a apresentação era mais adequada para crianças de faixas etárias superiores, quanto ao vocabulário, ao enredo e até às caracterizações. Foi ainda sublinhado o esforço para a concretização desta atividade, quer por parte das famílias, quer da Direção do AEGS e da coordenação de cada centro escolar.

O **Projeto Integrar** será desenvolvido ao longo dos 2º e 3º períodos.

Quanto à atividade **Golfe nas Escolas**, no primeiro período foi implementada no Centro Escolar António Lopes. Foi uma atividade que os alunos consideraram divertida, indo de encontro ao tipo de trabalho preconizado para as AEC. Para além disso, a perspetiva de poderem participar num torneio nacional foi muito motivador para os alunos.

No **DOMÍNIO DA LIDERANÇA E GESTÃO** e com o objetivo estratégico **DESENVOLVER PROJETOS E PARCERIAS (3.A)**, realizaram-se cinco atividades: Programa PRESSE; Contos Encenados; Dia Internacional das Cidades Educadoras; Dia Internacional dos Direitos da Criança e Projeto SOBE. Sublinhe-se que as parcerias concretizadas permitiram diversificar as atividades propostas aos alunos e proporcionar novas experiências e momentos de aprendizagem, que potenciam o desenvolvimento integral dos alunos.

O **Programa PRESSE** permitiu sensibilizar para a educação sexual e os comportamentos relacionados com a identidade de género.

A atividade dos **Contos Encenados** mereceu grande acolhimento junto dos alunos, até porque a obra “Corre, corre cabacinha!” já tinha sido trabalhada por algumas turmas, sendo mesmo sublinhado o cuidado na dicção das personagens, bem como na sua caracterização.

O **Dia Internacional das Cidades Educadoras** e o **Dia Internacional dos Direitos da Criança** foi assinalado em conjunto, ao nível da sala de aula, pretendendo levar os alunos a terem consciência dos seus direitos e à observação de que nem sempre são respeitados.

O **Projeto SOBE** (Saúde Oral Bibliotecas Escolares) será desenvolvido ao longo do 2º período.

4. ATIVIDADES DO 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO

Atividade	Domínio/Objetivo Estratégico	Estrutura Intermédia	Nível/ano escolaridade	Total alunos	Total Professores	Parceiros internos/externos
FitEscola	1.a 3.a	Grupo de Educação Física	2º e 3º ciclos	707	9	FitEscola
Mês Internacional das BE “Aprende a decodificar o teu mundo”- “O meu livro preferido”	1.b	Equipa das BE, professores Português e TT	1º, 2º e 3º ciclos	1348	Todos	----
Mês Internacional das BE “Formação de utilizadores da BE”	1.b	Equipa das BE, DT e TT	1º ciclo e 5º ano	339	14	----
Comemoração de datas históricas	1.a	Grupo de HGP e História	2º e 3º ciclos	707	7	----
Comemoração do dia Mundial da Alimentação: a dieta mediterrânica	1.b	Grupo de CN, PAPES, PES, Eco-Escolas	2º e 3º ciclos	707	16	Grupo de CN, PAPES, PES, Eco-Escolas
Semana da alimentação: Ler livros sobre a alimentação; PPT alimentação; Kahoot sobre alimentação	2.b	Equipa das BE	Comunidade escolar	1348	Todos	----
Dia Desportivo	1.a	Grupo de Educação Física	5º ano	186	9	ADCGS
Outubro rosa, novembro azul: prevenção do cancro da mama e do cancro da próstata	1 b	Equipa GA PES	Comunidade educativa	1348	Todos	PES, GA
Comemoração do “Halloween”: Exposição de cartazes	2.a	Grupo de Inglês	1º, 2º e 3º ciclos	400	10	----
Dinamização da “Sala de Susto”	1.b	Alunos 9ºA	2º e 3º ciclos	707	2	DT, Grupo disciplinar de Inglês

Atividade	Domínio/Objetivo Estratégico	Estrutura Intermédia	Nível/ano escolaridade	Total alunos	Total Professores	Parceiros internos/externos
“Halloween” Decoração do espaço interior e exterior da escola	1.b	Alunos 7ºB	2º e 3º ciclos	707	3	DT, Grupos disciplinares de Inglês e EMRC, Clube Europeu
Corta mato (fase escola)	1.a	Grupo de Educação Física e CFD	2º e 3º ciclos	234	9	ADCGS, CMPL, AEPL
Ler ciências: Guiões experimentais/ experiências loucas	2.a	Equipa BE	1º, 2º e 3º ciclos	----	----	----
Divulgação do Centro de Formação Desportiva	2.a	Centro de Formação Desportiva	2º e 3º Ciclos	499	38	Gabinete da Educação Especial
Competições do Desporto Escolar	1.a	Grupo de Educação Física	2º e 3º Ciclos	41	6	ADCGS
Dia do Não Fumador: concurso “ Fumar Mata”	1.b	PES	2º e 3º Ciclos	707	48	Grupo Disciplinar de CN, GA e Eco escolas; Centro de saúde; GNR; LPCC
Concurso Literacia 3D – Leitura	1.b	Grupo de Português	5º ano	80	6	Porto Editora
Campanha de reflorestação das espécies autóctones	1.b	Cl. da Floresta e Programa Eco-Escolas	9º ano e PCA	12	2	CMPL; Centro Interpretativo do Carvalho de Calvos
Comemoração do Dia da Floresta Autóctone	1.b	Cl. da Floresta e Programa Eco-Escolas	5º e 8ºano	300	10	Grupo de CN; Programa Eco-escolas
Dia Mundial da Luta Contra a Sida	1.b	PES e GA	2º e 3º Ciclos	344	16	Grupo Disciplinar de CN e Eco-escolas; Centro de saúde; GNR; LPCC
Torneio de Futsal misto	1.b	Grupo de Educação Física	2º e 3º Ciclos	223	9	ADCGS
Decoração dos espaços escolares no Natal	1.b	Grupo de Educação Tecnológica	2º e 3º Ciclos	300	4	Alunos DAI
Leituras partilhadas de Natal	2.b	Bibliotecas Escolares	1º,2º e 3º ciclos	1348	Todos	----
Leituras digitais	2.b	Bibliotecas Escolares	1º,2º e 3º ciclos	1348	Todos	----
Contos de Natal/Concurso de escrita	2.b	Bibliotecas Escolares	----	----	----	----
Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	1.b	Núcleo dos Apoios Educativos	Alunos com CEI do AEGS	18	15	Grupo de Bombos de Vilela; CFD
Curso de Juizes do Desporto escolar	3.b	Grupo de Educação Física	2º e 3º Ciclos	30	8	ADCGS; CFD; CMPL
Comemoração do dia Internacional dos Direitos Humanos	2.b	Clube Europeu	9ºano	95	4	----

Atividade	Domínio/Objetivo Estratégico	Estrutura Intermédia	Nível/ano escolaridade	Total alunos	Total Professores	Parceiros internos/externos
Concurso “Épeler”	1.a	Grupo de Francês	9ºano	12	4	----
Hasteamento da bandeira Eco-Escolas 2015-2016	3.c	Programa Eco-Escolas	2º e 3º Ciclos	60	21	Direção; CMPL; Representantes dos Pais e EE; representante dos assistentes operacionais
Concentração de Natal	1.a	Centro de Formação Desportiva	----	----	----	CM Póvoa de Lanhoso
Ação de (In)Formação subjacente ao tema "Como ajudar o(a) meu(minha) filho(a) a estudar"	1.a	Serviço de Psicologia e Orientação	5.ºano	45 EE (5ºano)	----	----
Projeto Erasmus+: estágio profissional	3.a 3.b	Clube Europeu CIM do Ave	Curso Vocacional	6	1	CIM Ave
Ensino do Alemão	2.c	Clube Europeu	2º e 3º Ciclos	8	1	----
Venda de livros da Educação Literária	2.c	Equipa das BE	2º e 3º Ciclos	342	9	Livraria Culturminho
Pensa e Resolve – problemas matemáticos	1.a	Equipa das BE	1º,2º e 3º Ciclos	----	----	----
Campeonato SuperTmatik Francês – Português	1.a	Professores de Francês	7ºano	----	----	----
Campeonato SuperTmatik Inglês – Português	1.a	Professores de Inglês	1º e 2º Ciclos	----	----	----
BegsampaioQuiz	1.a	Equipa das BE e professores de AE	1º,2º e 3º Ciclos	11	3	----
Participação nos concursos promovidos pelo PNL: •Concurso Nacional de Leitura • Livros Falados • Participação no Concurso Literário António Celestino	1.a 3.a	Professores de Português	2º e 3º ciclos	----	----	----
Embelezamento da Sala 18: - Rosa dos Ventos - Países da Europa e do Mundo - Contrastes de Desenvolvimento	1.a	Professores de Geografia	3º ciclo	227	2	----
Escola Tecnológica • Clube de Programação e Robótica • Desafios SeguraNet	2.b	Professores de Informática/IP	3º e 4º anos e 3º ciclo	333	10	Centro de Ciência Viva de Guimarães

Atividade	Domínio/Objetivo Estratégico	Estrutura Intermédia	Nível/ano escolaridade	Total alunos	Total Professores	Parceiros internos/externos
Programa Eco-escolas: - Atividades de exploração dos temas: Água, Energia, Resíduos, Floresta e Alimentação Saudável e Sustentável	1.b	Conselho Eco-Escolas, Clube da Ciência e Floresta	Comunidade Escolar	----	----	----
Clube Ciência de Porta Aberta: - Atividades experimentais em regime de sala aberta	1.a	Professores de F.Q / C.N.	2º e 3º ciclos	59	7	----
Gestão e Mediação de Conflitos no Recreio	1.b	Professoras Mediadoras e Jovens Mediadores	2º e 3º ciclos	----	----	----
Gestão e Mediação de Conflitos no Refeitório	1.b	Professoras Mediadoras e Jovens Mediadores	Alunos que utilizam o refeitório	----	----	----
Sessões de esclarecimento sobre Prevenção da Toxicod dependência	1.b 3.a	Equipa do GA em articulação com GNR e Professor de FC ou E.M.R.C	Alunos 8ºano e Cursos de Formação	----	----	----
Projeto CRI: - Terapias	2.b 3.a	NAE	Alunos com NEE	30	8	IRIS 3 técnicos
“Vamos à Piscina”: - Terapias	2.a	NAE e Professores EF	Alunos CEI EB23	8	4	CMPL
Projeto de Transição para a Vida Adulta (TVA)	2.c 3.a	NAE	Alunos CEI + 15 anos	10	4	ASSIS/Pastelaria Doce Fino/ Escola/CVP
Projeto Snoezellen	2.c 3.a	NAE	Alunos com NEE	12	7	IRIS/ ASSIS/CVP
Atividades de dinamização do clube de Columbofilia	1.b	NAE	2º e 3º CEB	13	1	----
“(In)Disciplina: de que lado quero estar? – concurso “Vencedores da Disciplina – Disciplinómetro”	1.a	5º e 6ºanos	Psicóloga e Coord. DT do 2º ciclo	345	Professores do 2º ciclo	----
Projeto Estudar Mais e Melhor “Viagem à Terra do Estudo”	1.a	5ºano	Psicóloga e Coord. DT do 2º ciclo	189	SPO	----

QUADRO 4 – Atividades do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, no 1º período.

BALANÇO DAS ATIVIDADES:

Relativamente a atividades dinamizadas pelos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, realizaram-se, neste primeiro trimestre, um total de **cinquenta e três**, dedicadas à consecução de todos os domínios e objetivos estratégicos previstos no Projeto Educativo do Agrupamento.

Da análise dos vários relatórios pode concluir-se que as atividades apresentadas no quadro 4 contribuíram para a consecução dos objetivos estratégicos em que se inseriam.

NO **DOMÍNIO DOS RESULTADOS**, com o objetivo estratégico **MELHORAR O SUCESSO ESCOLAR DOS ALUNOS – AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA (1.A)**, realizaram-se quinze atividades – *FitEscola*; Comemoração de Datas Históricas; Dia Desportivo; Corta mato (fase escola); Competições do Desporto Escolar; Concurso “Épeler”; Ação de (In)Formação subjacente ao tema “Como ajudar o(a) meu(minha) filho(a) a estudar”; Campeonato SuperTmatik Francês – Português; Campeonato SuperTmatik Inglês – Português; BegaSampaioQuiz; Participação nos concursos promovidos pelo PNL: Concurso Nacional de Leitura, Livros Falados e Participação no Concurso Literário António Celestino; Embelezamento da Sala 18: Rosa dos Ventos, Países da Europa e do Mundo e Contrastes de Desenvolvimento; Clube Ciência de Porta Aberta: Atividades experimentais em regime de sala aberta; “(In)Disciplina: de que lado quero estar? – concurso “Vencedores da Disciplina – Disciplinómetro” e Projeto Estudar Mais e Melhor “Viagem à Terra do Estudo”.

A atividade **Concentração de Natal** não foi realizada. Esta atividade iria decorrer em parceria com a Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, aliada ao Programa “Férias Ativas”. Tendo em conta o reduzido número de alunos que se inscreveram na atividade, a entidade organizadora optou pela sua não realização, uma vez que não se justificava realizar uma atividade desta natureza para um número tão reduzido de alunos.

A atividade **Pensa e Resolve – problemas matemáticos** não foi realizada, essencialmente pela falta de tempo por parte dos professores bibliotecários, que como sempre idealizam um projeto muito ambicioso para dinamizar as bibliotecas escolares, mas que devido à imensidão de solicitações de um grande agrupamento, por vezes, ficam sem tempo para reunir e calmamente planificar atividades com os vários grupos disciplinares. Os professores responsáveis pretendiam, em conjunto com o grupo de matemática, promover fisicamente e *online* um concurso de problemas para todos os ciclos de ensino: leitura + matemática - Pensa e Resolve.

Inserido no objetivo estratégico **PROMOVER ATITUDES E COMPORTAMENTOS DE CIDADANIA (1.B)**, realizaram-se dezanove atividades: Mês Internacional das BE “Aprende a decodificar o teu mundo”- “O meu livro preferido”; Mês Internacional das BE “Formação de utilizadores da BE”; Comemoração do dia Mundial da Alimentação: a dieta mediterrânica; Outubro rosa, novembro azul: prevenção do

cancro da mama e do cancro da próstata; Dinamização da “Sala de Susto”; “Halloween” Decoração do espaço interior e exterior da escola; Dia do Não Fumador: concurso “ Fumar Mata”; Concurso Literacia 3D – Leitura; Campanha de reflorestação das espécies autóctones; Comemoração do Dia da Floresta Autóctone; Dia Mundial da Luta Contra a Sida; Torneio de Futsal misto; Decoração dos espaços escolares no Natal: Construção de árvores de Natal com material reciclável e decoração das árvores e outras ornamentações; Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência; Programa Eco-escolas: Atividades de exploração dos temas Água, Energia, Resíduos, Floresta e Alimentação Saudável e Sustentável; Gestão e Mediação de Conflitos no Recreio; Gestão e Mediação de Conflitos no Refeitório; Sessões de esclarecimento sobre Prevenção da Toxicodependência e Atividades de dinamização do clube de Columbofilia.

No **DOMÍNIO PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO** e com o objetivo estratégico **INTENSIFICAR A ARTICULAÇÃO E SEQUENCIALIDADE CURRICULAR (2.A)**, realizaram-se três atividades - Comemoração do “Halloween”: Exposição de cartazes; Divulgação do Centro de Formação Desportiva e “Vamos à Piscina”: Terapias.

A atividade **Ler ciências: Guiões experimentais / experiências loucas** não foi realizada por falta de formação de parcerias. Esta falta de formação de parcerias prende-se essencialmente pela falta de tempo por parte dos professores bibliotecários, que como já foi dito anteriormente, idealizam um projeto muito ambicioso para dinamizar as bibliotecas escolares, mas que devido à imensidão de solicitações de um grande agrupamento, por vezes, ficam sem tempo para reunir e calmamente planificar atividades com os vários grupos disciplinares. Pretendiam, conjuntamente com o grupo de ciências, promover a divulgação de um conjunto de experiências científicas “loucas e divertidas”, através da divulgação de diversos protocolos experimentais: leitura + ciência – Ler Ciências.

Com o objetivo estratégico **DIVERSIFICAR MODELOS E PRÁTICAS DE ENSINO (2.B)**, realizaram-se seis atividades: Semana da alimentação - “Ler livros sobre a alimentação, PPT alimentação, Kahoot sobre alimentação”; Leituras partilhadas de Natal; Leituras digitais; Comemoração do dia Internacional dos Direitos Humanos; Escola Tecnológica: Clube de Programação e Robótica e Desafios SeguraNet e Projeto CRI: - Terapias.

O **Concurso “Contos de Natal”**, atividade que é feita em colaboração com o grupo disciplinar de Português, não foi realizado este ano. Os docentes acharam por bem, devido a demasiado trabalho, quer por parte dos professores quer pelos alunos, este ano não aderir à realização do concurso “Contos de Natal”. Alguns docentes foram auscultados mas mostraram-se desinteressados e como foi referido, com imenso trabalho para levar a cabo a tarefa com a qualidade que merece. No próximo ano letivo terá que ser planificada mais atempadamente e iniciar a motivação dos alunos e docentes com mais antecedência.

Com o objetivo estratégico **MANTER A DIVERSIDADE DOS APOIOS EDUCATIVOS (2.c)**, realizaram-se quatro atividades: Ensino do Alemão; venda de livros da Educação Literária; Projeto de Transição para a Vida Adulta (TVA) e Projeto Snoezellen.

As atividades do *FitEscola*, da Participação nos concursos promovidos pelo PNL, das sessões de esclarecimento sobre Prevenção da Toxicodependência, da divulgação do Centro de Formação Desportiva, do Projeto CRI: Terapias, do Projeto de Transição para a Vida Adulta (TVA), do Projeto Snoezellen e do Projeto Erasmus+, por serem atividades desenvolvidas com parceria permitem, também, a consecução do domínio **LIDERANÇA E GESTÃO** e do objetivo estratégico **DESENVOLVER PROJETOS E PARCERIAS (3.A)**.

No **DOMÍNIO DA LIDERANÇA E GESTÃO** e com o objetivo estratégico **PROMOVER O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL (3.B)** realizaram-se duas atividades: Curso de Juizes e Projeto Erasmus+. Com o objetivo estratégico **AUMENTAR A EFICÁCIA DOS CIRCUITOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA (3.C)**, realizou-se uma atividade: Hasteamento da Bandeira Eco-Escolas 2015-2016.

A atividade *FitEscola* possibilitou a todos os alunos participantes a possibilidade de aferirem o nível das suas capacidades condicionais. Pelos resultados obtidos, considera-se que os objetivos propostos foram devidamente alcançados. A parceria com o projeto *FitEscola* deu-nos a possibilidade de colocar na plataforma os resultados dos nossos alunos.

A atividade **Comemoração de datas históricas** pretendeu evidenciar/consolidar, de uma forma prática, conhecimentos tratados e adquiridos nas aulas de História e Geografia de Portugal e História. Desta forma, os alunos tiveram a possibilidade de conhecer as faces dos diferentes Presidentes da República e comparar perante as suas caricaturas. Esta atividade permitiu que os alunos, de uma forma positiva, desenvolvessem a socialização, trocando impressões entre si e conhecessem/reconhecessem personagens essenciais da nossa História. Todos os alunos tiveram oportunidade de visitar a exposição que esteve exposta no espaço do Polivalente, manifestando a sua curiosidade perante as personagens expostas.

A atividade **Dia Desportivo** contribuiu para o desenvolvimento das capacidades condicionais, coordenativas e técnicas bem como para o convívio entre todos os participantes. Foi uma possibilidade única em que os alunos tiveram de experimentar algumas modalidades, que não sendo de âmbito curricular, apenas existem no Desporto Escolar. A utilização de equipamento da ADCGS para esta atividade, veio mais uma vez demonstrar a ligação forte que o Agrupamento mantém com esta Associação.

Durante o mês de outubro, **Mês Internacional das Bibliotecas Escolares**, foram dinamizadas várias atividades pela equipa das BE, pelos professores de português, diretores de turma e titulares de turma, destacando-se a exposição de livros e dos trabalhos elaborados pelos alunos e a formação de utilizadores em algumas turmas dos Centros Escolares. Os alunos realizaram adivinhas, acrósticos e uma atividade de escrita e ilustração sobre o seu livro preferido, colocando posteriormente os trabalhos nas respetivas bibliotecas escolares. Todas as turmas do 5º ano realizaram uma atividade de escrita e de desenho sobre a Lenda do Galo de Barcelos e, em simultâneo, fez-se a formação de utilizadores.

A **Semana da Alimentação**, atividade dinamizada pela equipa das bibliotecas escolares, pelos professores titulares de turma, professores de Ciências Naturais e de Português, integrou uma exposição de livros alusivos à alimentação que decorreu na BE da E.B.2,3 Professor Gonçalo Sampaio, o envio de um ppt para todos os docentes, sobre a alimentação e sobre o sistema digestivo e, ainda, a disponibilização de um quiz para todos os docentes sobre o sistema digestivo.

A atividade **Comemoração do Dia Mundial da Alimentação** contribuiu para trabalhar com os alunos a importância da alimentação saudável e dar a conhecer os princípios da dieta mediterrânica. Os alunos construíram trabalhos individuais ou em grupo que integraram a exposição que serviu para sensibilizar e transmitir informação a toda a comunidade escolar da E.B.2,3, relativa ao tema. Pretendeu-se contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes, ao nível da higiene alimentar, e com aptidão para fazerem opções equilibradas em termos de saúde alimentar, valorizando a dieta mediterrânica, património cultural que devemos preservar. Esta atividade integrou o plano definido para comemorar o Dia da Alimentação, do qual constaram outras atividades promovidas pelo Grupo Disciplinar de Ciências Naturais, pelo Gabinete do Aluno e pelo Programa Eco-Escolas. De salientar, ainda, a convivência salutar dos alunos dos diferentes níveis de ensino e a mobilização de toda a comunidade escolar para a importâncias e necessidade de uma alimentação equilibrada. Acresce, ainda, referir o envolvimento ativo dos alunos do GA na distribuição dos alimentos e arrumação do material no final da atividade.

A atividade **outubro rosa, novembro azul** contribuiu para consciencializar e alertar a comunidade educativa para a problemática do cancro, mais concretamente da mama e da próstata, e incutir nos alunos que a prevenção ainda é a melhor “arma”. Permitiu, ainda, criar no agrupamento um ambiente de solidariedade relativamente aqueles(as) que já viveram o problema de perto. Este ano foi intencional assinalar dois meses em que se assinalam doenças tipicamente femininas ou masculinas, para que os alunos percebessem que não há questões de género a influenciar a doença. Para além da Liga Portuguesa Contra o Cancro participou nesta atividade, enquanto parceira, a

Câmara Municipal, cedendo o manequim que foi utilizado na campanha de consciencialização. Nesta atividade participou o Gabinete do Aluno com a elaboração de cartazes, panfletos e com a distribuição de laços rosa e azuis nos dias destinados à campanha.

A **comemoração do Halloween** decorreu na Escola E.B.2,3 Professor Gonçalo Sampaio com uma **exposição de cartazes**, com a dinamização da “Sala de Susto” e, ainda, com a decoração do espaço interior e exterior da escola. A elaboração de cartazes permitiu fomentar o interesse pela aprendizagem da língua inglesa e contribuiu para adquirir, consolidar e ampliar o léxico, conhecer aspetos culturais dos países de expressão inglesa, reforçar a componente lúdica na aprendizagem do Inglês e, ainda, promover o convívio entre alunos e professores. A **dinamização da “Sala de Susto”** foi da responsabilidade dos alunos do 9ºA e teve como finalidade a angariação de fundos para a viagem de finalistas. Todos os intervenientes se envolveram, de uma forma muito satisfatória, nas tarefas que a atividade exigia, designadamente na elaboração de cartazes, na elaboração de bilhetes de acesso, na organização da sala, na divisão por turnos da supervisão do espaço e, ainda, na limpeza do local cedido para a realização da atividade. A atividade **Comemoração do Halloween- decoração do espaço interior e exterior da escola**, proposta pelos discentes do 7ºB e promovida pela disciplina de Formação Cívica, em colaboração com Inglês, EMRC e o Clube Europeu foi avaliada na reunião de Conselho de Turma Intercalar de dois de novembro de dois mil e dezasseis, tendo-se considerado que a elaboração de diversos trabalhos para expor/decorar os espaços interior e exterior da escola alusivos ao *Halloween* decorreu de forma bastante positiva, tendo os alunos trabalhado muito bem, sobretudo no que toca à elaboração de cartazes e à decoração das portas de entrada dos vários pavilhões.

A **divulgação do Centro de Formação Desportiva** neste primeiro período decorreu através da realização de várias atividades: Open Day do CFD, atividade destinada aos alunos da EB1/JI da Póvoa de Lanhoso; do Dia Desportivo, atividade que visou a divulgação do Atletismo aos alunos do 5.º ano de escolaridade; do Corta Mato Escolar, que permitiu, pela primeira vez, a participação dos alunos do Centro Escolar EB1/JI da Póvoa de Lanhoso e Centro Escolar António Lopes; da comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, atividade destinada a todos os alunos com Currículo Específico Individual do Agrupamento, que decorreu em parceria com o Núcleo da Educação Especial e através de treinos realizados pelos alunos da escola sede que compareceram no horário destinado para o efeito. Todas estas atividades tiveram como principal objetivo divulgar a existência do Centro de Formação Desportiva de Atletismo no nosso agrupamento, dando a possibilidade, aos alunos, de vivenciarem algumas atividades lúdicas, motivando-os para a prática da modalidade.

O **Corta mato (fase escola)**, organizado em parceria com o AEPL, CMPL e ADCGS, é uma competição que, pela sua essência, imprime no individuo a capacidade de se superar. Esta atividade possibilitou a todos os alunos participantes a possibilidade de avaliarem o seu nível de capacidade aeróbia, que foi desenvolvido durante e fora das aulas de Educação Física. Pelos resultados obtidos, considera-se que os objetivos propostos foram devidamente alcançados. O convívio entre todos os participantes foi outra mais-valia, tendo sido excelente o cumprimento de regras, quer como participantes quer como juizes. A utilização de equipamento e da carrinha da ADCGS para esta atividade veio, mais uma vez, demonstrar a forte ligação que o Agrupamento mantém com esta Associação. A CMPL cedeu o espaço e instalações para que fosse possível realizar este evento.

As **competições do Desporto Escolar** efetuadas, neste primeiro período, foram dos grupos de Atletismo e Badminton. Estas competições contribuíram para o desenvolvimento das capacidades condicionais, coordenativas e técnicas dos alunos participantes e foi outra mais-valia para os alunos juizes/árbitros. O espírito competitivo, a interajuda e partilha de experiências foram, também, capacidades desenvolvidas nestas competições. Ao nível do **Atletismo**, 20 alunos da nossa escola participaram no Torneio de Pavilhão, realizado no dia 26 de novembro, na Escola Secundária Camilo Castelo Branco, em Famalicão. Esta prova contou com a presença de 350 atletas, tendo a participação dos nossos alunos sido considerada satisfatória. Destacamos a prestação do aluno Jorge Oliveira, que obteve o 7º lugar entre os 32 atletas que competiram no seu escalão. Ainda este período, os alunos do escalão de iniciados realizaram o 1º Encontro de Atletismo CLDE, no dia 10 de dezembro, no Parque de Exposições de Braga, onde participaram 9 alunos. O objetivo deste encontro foi preparar os alunos para as competições do quadro competitivo formal do Desporto Escolar e contribuir para a formação desportiva dos alunos. Esta prova contou com a presença de 147 atletas, tendo a prestação da nossa escola sido muito satisfatória. Destacamos a participação da atleta Ana Carvalho, que obteve o 2º Lugar no Lançamento do Peso, e Cláudio Martins e Bruno Matos, que ficaram em 3º e 4º Lugar, respetivamente, também no Lançamento do Peso. Nos 1000m, os atletas André Azevedo e Francisco Abreu classificaram-se em 5º e 6º Lugar, respetivamente. No **Badminton**, este período houve o torneio de abertura, realizado no dia 26 de novembro na Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso, tendo os elementos masculinos classificado 4 alunos entre os 10 melhores do torneio, sendo a melhor classificação um terceiro lugar. A nível feminino, conseguimos 4 alunas nos 10 primeiros lugares, sendo a aluna Eduarda Dias do 9ºD a vencedora do torneio. À semelhança do ano transato, há dificuldade em levar um número maior de alunos ao torneio, umas vezes por falta de responsabilidade dos mesmos, outras porque, ao praticarem outras modalidades, há sobreposição de provas, outras ainda porque os treinadores, com excesso de zelo, não deixam os alunos participarem com receio de poderem ficar cansados ou de se lesionarem. Durante o torneio,

os alunos mantiveram sempre um sã espírito competitivo, e a participação no mesmo ajudou-os a motivarem-se, ainda mais, nos treinos para encararem a competição que se inicia no segundo período, com toda a seriedade.

O concurso de trabalhos “**Fumar Mata**”, no âmbito da comemoração do **Dia do Não Fumador**, permitiu que todos os alunos da E.B.2,3 abordassem o tema da prevenção do tabagismo, pois foram desafiados a construir trabalhos com mensagens e imagens que alertassem para o perigo do consumo de tabaco e que tivessem um efeito dissuasor dos consumos nocivos. Para este período estava previsto o lançamento do concurso, a elaboração e entrega dos trabalhos, o que foi cumprido. Nos próximos períodos far-se-á a exposição para avaliação do júri, estando prevista a exposição dos melhores trabalhos e entrega de prémios em maio, no âmbito das comemorações do Dia Sem FUMO. Nesta atividade, além da colaboração da Direção, teremos a participação do Centro de Saúde, da GNR, do Coordenador do Grupo disciplinar de Ciências Naturais e do Presidente do Conselho Geral, enquanto professor de Educação Visual, que integrarão o júri.

No que respeita ao **Concurso Literacia 3D – Leitura**, tendo em consideração que se trata de um concurso que põe à prova as capacidades dos alunos relativamente à leitura de textos de diversas tipologias e à utilização de recursos multimédia, os participantes tiveram oportunidade de consolidar as suas aprendizagens e elevar os níveis de conhecimentos, contribuindo para o seu desenvolvimento social e educativo.

A **Campanha de Reflorestação das Espécies Autóctones**, promovida pelo CICC, teve o apoio da Câmara Municipal que disponibilizou o transporte dos alunos até à Serra do Carvalho. Os alunos participaram, de forma ativa, na plantação dos carvalhos na zona definida. Esta atividade permitiu sensibilizar os alunos para a importância da preservação das nossas florestas, para a valorização das espécies autóctones e, ainda, promover atitudes e comportamentos de cidadania no que respeita às questões ambientais.

Na **Comemoração do Dia da Floresta Autóctone** foram realizadas visitas guiadas ao bosquete, com plantação de espécies autóctones e palestras para os alunos dos oitavos anos sobre a floresta autóctone e a prevenção dos incêndios florestais. A convivência salutar dos alunos dos diferentes graus de ensino visados e a mobilização de grande parte da comunidade educativa para a importância da preservação da nossa floresta autóctone, foram alguns dos aspetos a salientar.

O **Dia Mundial da Luta Contra a Sida** foi assinalado e trabalhado ao nível da sala de aula na disciplina de Ciências Naturais do 6.º e 9.º ano. A equipa do PES disponibilizou aos docentes um *site* contendo informação e vídeos que poderiam ser utilizados e explorados na sala de aula. Foi, também,

disponibilizado material informativo em modelo de desdobrável, cedido pelo Centro de Saúde. Alertar para a importância de não adotar comportamentos de risco, no âmbito das doenças sexualmente transmissíveis, foi um dos objetivos que se pretendeu atingir, bem como incentivar a tolerância e respeito por aqueles que sofrem desta ou de outra doença. Com esta iniciativa pretendeu-se contribuir para a construção de cidadãos informados, conscientes e que sejam capazes de adotar comportamentos que previnam o risco e atitudes de não discriminação perante outros que sofrem da doença. O Gabinete do Aluno promoveu outras atividades complementares a esta, nas quais foi notório o empenho dos alunos na elaboração de cartazes, panfletos e laços que distribuíram por a toda a comunidade escolar.

O contributo para o desenvolvimento das capacidades condicionais e técnicas foi implementado claramente no **Torneio de Futsal Misto**. O convívio entre todos os participantes foi outra mais-valia, assim como o cumprimento de regras, como participantes ou árbitros. A parceria com vários alunos e a ADCGS na organização deste torneio foi extremamente importante para o sucesso da atividade.

A **decoreção dos espaços escolares no Natal** consistiu na construção de árvores de Natal com material reciclável e na decoreção das árvores e outras ornamentações. Com a realização desta atividade foi possível consciencializar toda a comunidade escolar da necessidade de reciclar os materiais, adotando boas práticas de reciclagem no dia-a-dia. Como aspeto a melhorar, e no que diz respeito à participação dos professores, o grupo de trabalho é da opinião que todos os professores e respetivas turmas devem colaborar na atividade.

Em relação às atividades das Bibliotecas Escolares, nomeadamente às **Leituras partilhadas de Natal**, foi enviada uma atualização da pasta da *drive* de Natal, com novas leituras, teatros, pinturas e atividades de Natal.

No que diz respeito às **Leituras Digitais** os docentes foram lendo as várias histórias digitais de Natal.

Com a comemoreção do **Dia Internacional da Pessoa com Deficiência** pretendeu-se contribuir para o “aprender a viver juntos” e para o “aprender e ser”. Através das atividades implementadas, fomentou-se a inclusão, o respeito pela diferença, a igualdade de oportunidades e incentivou-se a coopereção e a interareção entre todos os intervenientes. De realçar o interesse, o empenho e a participação dos alunos, quer na concretização das atividades propostas, quer na relação entre os intervenientes. Esta atividade teve um caráter transdisciplinar, através da participação do Centro de Formação Desportiva de Atletismo, professores de Educação Musical e Educação Especial.

Em relação ao **Curso de Juizes**, a aprendizagem das várias regras nas diferentes modalidades e a posturas como juizes, excedeu claramente as expectativas dos professores envolvidos. O convívio

vivenciado por todos os elementos presentes, tanto durante os cursos como quando avaliavam os seus colegas na componente prática, foi uma mais-valia neste tipo de atividade. Foi, ainda, considerado por todos os alunos que a sua participação nestes cursos foi uma mais-valia, no que diz respeito à melhoria do seu rendimento escolar. Existiu uma parceria com a Associação Desportiva Gonçalo Sampaio, com a cedência de material e carrinha. O grupo/equipa de **atletismo** realizou o Curso de Juizes – Fase Escola, no dia 7 de dezembro, dando a oportunidade aos alunos que, já não tendo idade para integrar os grupos/equipas da nossa escola, manifestam interesse em colaborar na organização e ajuizamento das competições, contribuindo assim para o desenvolvimento do sentido de responsabilidade e de cultura desportiva.

A comemoração do **Dia Internacional dos Direitos Humanos** teve como objetivo consciencializar os alunos para a necessidade de desenvolver a competência intercultural; pretendeu-se não só promover a riqueza da diversidade cultural da Europa/Mundo, mas também expandir os horizontes culturais, desenvolvendo abertura e tolerância face à multiplicidade de raças, crenças e costumes.

O **Concurso “Épeler”** contribuiu para a melhoria e qualidade das aprendizagens dos alunos, que adquiriram vocabulário, de forma lúdica e atrativa. De igual modo, fomentou o gosto pela disciplina. As pontuações obtidas pela maioria dos alunos são uma clara evidência do seu bom domínio do vocabulário em língua francesa. Além disso, esta atividade promoveu uma competitividade salutar entre todos os participantes.

A atividade do **Hasteamento da Bandeira Eco-Escolas 2015-2016** permitiu reconhecer e valorizar o trabalho desenvolvido no âmbito do programa Eco-Escolas durante o ano letivo 2015/16. A colocação da bandeira na entrada das instalações evidencia a ação da escola na melhoria do seu desempenho ambiental, sendo uma das formas de divulgação a toda a comunidade escolar. Como boa prática a partilhar considera-se o envolvimento da comunidade escolar.

O objetivo estratégico definido pelo Agrupamento no seu Projeto Educativo, mais concretamente no que diz respeito à melhoria do sucesso escolar dos alunos, procurando também promover um maior envolvimento e co-responsabilidade dos encarregados de educação na construção dos percursos escolares dos alunos, sensibilizando os pais e encarregados de educação para a importância da manutenção de métodos e hábitos de estudo diários, por parte dos seus educandos, explorando estratégias possíveis de serem implementadas em contexto familiar, adequando às suas realidades, foi alcançado com sucesso. Na ficha de avaliação da ação de (In)Formação, subjacente ao tema **"Como ajudar o(a) meu(minha) filho(a) a estudar"**, aplicada aquando do término da mesma, revelou que o *feedback* dos participantes foi positivo, a maioria concordou com os seguintes aspetos: “As

sugestões e estratégias apresentadas, para ajudar o (a) meu (minha) filho (filha) a estudar parecem-me úteis; Os assuntos abordados foram importantes; Consegui compreender os temas abordados ao longo da formação; Consegui compreender os temas abordados ao longo da formação; A informação apresentada será útil para o trabalho diário com o(a) meu (minha) filho(a); Penso começar a pôr em prática algumas das sugestões de trabalho com o(a) meu (minha) filho(a)”. Relativamente a boas práticas associadas a esta atividade aponta-se para a partilha, troca de opiniões e técnicas/estratégias que cada um utiliza nas suas próprias casas, com os seus educandos. Ainda é de referir o envolvimento e aproximação dos encarregados de educação ao contexto escolar que esta atividade trouxe.

Nas atividades **SuperTmatik Francês-Português** e **SuperTmatik Inglês-Português**, no primeiro período os alunos procederam à sua inscrição e vão iniciar a fase intraturmas no segundo período, pelo que a avaliação da atividade será feita nessa altura.

No âmbito da Educação Literária e no apoio à leitura de obras integrais, a equipa das **Bibliotecas Escolares** dinamizou, no dia 14 de dezembro, na Biblioteca da E.B.2,3, um **Quiz** sobre a obra de Sophia de Mello Breyner, “O Cavaleiro da Dinamarca”, dirigida aos melhores alunos do sétimo ano de escolaridade. A atividade foi promovida em conjunto com os professores de Português que trabalharam a obra em contexto de sala de aula e escolheram os alunos a participar. Participaram onze alunos de três turmas. Os alunos gostaram da atividade e da competição entre eles. Todos receberam um brinde, uma caneta da biblioteca, e o vencedor foi premiado com um livro. A recolha da opinião foi pessoal, junto dos alunos participantes e dos professores envolvidos, e a opinião foi bastante positiva.

A Participação nos **concursos promovidos pelo PNL: Concurso Nacional de Leitura e Livros Falados** ainda estão a aguardar o apuramento dos vencedores que será conhecido durante o mês de janeiro. O **Concurso Literário António Celestino** está a aguardar datas e indicações por parte da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso.

A atividade **Embelezamento da Sala 18: Rosa dos Ventos, Países da Europa e do Mundo e Contrastes de Desenvolvimento**, é desenvolvida ao longo do ano letivo, podendo ter uma maior incidência num dos períodos e em algumas turmas/anos de escolaridade, conforme a receptividade dos alunos, o tempo disponível e as oportunidades que as várias matérias lecionadas proporcionam. Ao longo do primeiro período, foram realizados alguns trabalhos que após terem sido analisados e corrigidos, ficaram expostos. Mais concretamente, planisférios e mapas de Europa, pintados e legendados por alunos do 7ºC, trabalho que irá prosseguir no segundo período. Foram ainda expostos outros trabalhos feitos voluntariamente por alunos de três turmas: um trabalho sobre a ilha da Madeira, da

autoria de uma aluna do 7^ªA, e alguns trabalhos com a palavra “Geografia”, o globo terrestre e bandeiras, realizados por um aluno do VOC - DAI e uma aluna do 7^ºC. No final do período, foi lançado o desafio a todas as turmas do sétimo ano para a elaboração de rosas dos ventos, que deverão ser entregues até final do mês de janeiro. Feita a sua avaliação os alunos participantes consideraram a atividade interessante e um contributo para as aprendizagens.

O **Clube Ciência de Porta Aberta** deu início às **atividades experimentais em regime de sala aberta**, em articulação com os temas do Programa Eco-Escolas. É um espaço de desenvolvimento de atividades extracurriculares, de caráter essencialmente experimental, o qual pretende sensibilizar os alunos para as ciências experimentais, estimular o interesse e a curiosidade científica e desenvolver o espírito crítico e criativo dos alunos. Funciona em regime livre, podendo os alunos comparecer sempre que assim o entenderem, sem qualquer obrigatoriedade de frequência, de acordo com o horário afixado (sala SI). Durante o primeiro período, foi frequentado por alunos dos vários anos de escolaridade (desde o quinto até ao nono ano), tendo a adesão sido bastante significativa. Os alunos mostraram-se interessados nas tarefas propostas. Foram realizadas atividades/experiências com o intuito de motivar os alunos para as Ciências Experimentais. Das observações diretas, efetuadas pelos professores, durante a realização das várias “atividades”, pôde constatar-se que os alunos, de um modo geral, têm revelado empenho e interesse pelas atividades experimentais, revelando muita curiosidade pela “Ciência” e espírito crítico.

O SPO já deu início aos projetos **Estudar mais e Melhor “Viagem à Terra do Estudo”** e **“(In)Disciplina: de que lado quero estar? – Concurso “Vencedores da Disciplina – Disciplinómetro”**, no entanto a sua avaliação será feita numa fase posterior, uma vez que os mesmos ainda estão a decorrer.

Relativamente ao **Programa Eco-escolas: Atividades de exploração dos temas Água, Energia, Resíduos, Floresta e Alimentação Saudável e Sustentável**, as atividades realizadas e/ou a decorrer foram as seguintes: “Dia mundial da Alimentação”, em articulação com o grupo disciplinar de Ciências Naturais, no dia 14 de outubro de 2016; “Cerimónia de hasteamento da bandeira Eco-Escolas, no dia 23 de novembro de 2016, que permitiu reconhecer, valorizar e divulgar o trabalho realizado no âmbito do Programa Eco-Escolas, desenvolvido na Escola E.B.2,3 Professor Gonçalo Sampaio durante o ano letivo 2015/2016; “Campanha de reflorestação das espécies autóctones”, realizada no dia 25 de novembro, em parceria com o Centro Interpretativo do Carvalho de Calvos e com o apoio da Câmara Municipal, em que participaram os alunos da turma PCA e dois professores; Divulgação da campanha “Papel por alimentos” realizada através da colocação de cartazes e de contentores para o efeito, tendo sido entregues, no primeiro período, ao Banco Alimentar contra a

fome, 955 Kg de papel, os quais serão convertidos em alimentos; Recolha de roupa, calçado ou material escolar usado para o projeto “Roupas usadas não estão acabadas”; Recolha de óleo da cantina, tendo sido recolhidos, durante o primeiro período, 60 litros; Preparação e colocação de papelões nas salas de aula em falta; Melhoramento do placard Eco-Escolas; Recolha de tampinhas, tendo neste período sido entregues 300 Kg; Recolha de papel, embalagens e CD’s; Reutilização de materiais: papel, embalagens e CD’s; elaboração de decorações de Natal – articulação com o grupo disciplinar de Educação Tecnológica, com alunos do segundo ciclo e recolha de resíduos orgânicos para compostagem. Fazendo um balanço do trabalho realizado, até ao momento, este é avaliado como muito satisfatório.

Quando à **Gestão e Mediação de Conflitos no Recreio e no Refeitório** procedeu-se à seleção e formação de jovens mediadores e foram criadas as equipas que estão no terreno a cumprir de forma satisfatória os objetivos do programa. O empenho e motivação como estes jovens estão a dinamizar a atividade é bastante satisfatório.

As sessões de esclarecimento sobre **Prevenção da Toxicodependência** acontecerão no segundo período. Durante o primeiro período foram contactados os parceiros, no sentido de articular a disponibilidade e objetivos das mesmas.

As **atividades de dinamização do clube de Columbofilia** neste período foram sobretudo direcionadas para a continuidade da limpeza, alimentação e treino diário dos pombos. Feita a sua avaliação, salienta-se o empenho e motivação demonstrada por alguns dos elementos do clube no decorrer das mesmas.

O projeto **“Vamos à Piscina”: Terapias**, projeto de natação para os alunos com CEI da E.B.2,3, pretende oferecer-lhes respostas educativas diferenciadas e diversificadas, modelos e práticas de ensino, assim como atitudes e comportamentos de cidadania. Os alunos revelam muito interesse em participar nesta atividade, são assíduos e empenhados.

Na atividade **Escola Tecnológica, Clube de Programação e Robótica**, os alunos ao longo do primeiro período exploraram os robôs *zowi*, recentemente adquiridos pela escola e elaboraram projetos de aplicações destes robôs, sob a forma de desafios. Estas atividades permitiram a descoberta das suas funcionalidades, assim como promoveram o desenvolvimento da concentração, responsabilidade e persistência nas tarefas. Os alunos envolvidos nesta atividade consideraram que foi muito interessante e inovadora. Gostaram muito do contacto com os robôs *zowi* e de os controlar através do telemóvel. O Clube de Informática realizou, ainda, uma visita de estudo, no dia 22 de novembro, ao Centro de Ciência Viva de Guimarães, assistindo a uma “Mostra de Robótica”. Esta atividade foi

desenvolvida no âmbito da Semana da Ciência e Tecnologia que decorreu entre 21 e 27 de novembro, tendo sido organizada pela Rede Ciência Viva. Esta Mostra constituiu uma oportunidade para promover a área da robótica e o intercâmbio de informação entre alunos e escolas. Os alunos que participaram nesta atividade revelaram muito interesse e curiosidade. Os encarregados de educação consideraram esta atividade muito benéfica para o percurso escolar dos alunos, pois permitiu ter novas experiências e adquirir novos conhecimentos. Na atividade **Desafios SeguraNet**, no mês de dezembro os professores de Informática e de Iniciação à Programação iniciaram o processo de inscrição dos seus alunos nos Desafios SeguraNet, cujo objetivo será responder aos desafios colocados *on-line*, promovendo a navegação segura, crítica e esclarecida da Internet e dos dispositivos móveis na comunidade educativa. Algumas equipas já tiveram a oportunidade de responder ao primeiro desafio lançado pela Direção-Geral da Educação/Equipa de Recursos e Tecnologias Educativas. Os alunos envolvidos nesta atividade mostraram empenho na sua realização, reconhecendo que adquiriram novos conhecimentos nomeadamente regras importantes de segurança na utilização da Internet e de dispositivos móveis.

Procurando responder às necessidades específicas de alguns alunos com Necessidades Educativas Especiais do Agrupamento, surgiu o **projeto CRI**, em parceria com a IRIS, oferecendo-lhes respostas educativas diferenciadas e diversificando experiências, modelos e práticas de ensino, ao nível da terapia ocupacional da fala e fisioterapia. A intervenção dos técnicos tem surtido efeito na evolução dos alunos.

Neste período letivo decorreram aulas de continuação de **alemão** para os alunos que voluntariamente se inscreveram. Estas aulas decorreram dentro da normalidade e os alunos revelam empenho e interesse na aprendizagem desta língua. Feita a sua avaliação, os alunos revelaram bastante interesse e motivação no desenvolvimento da atividade e a professora teve a oportunidade de apreciar o seu trabalho que considerou, em termos globais, interessante.

A equipa das Bibliotecas Escolares procedeu à **venda de livros sobre a educação literária** para vários anos de escolaridade, como forma de promoção das literacias. A equipa considerou muito importante o contato dos alunos com os livros, em especial com aqueles que estão ou vão ser abordados nas salas de aula. Assim, ao longo do período, promoveram juntamente com os docentes de português e com os docentes do 1º ciclo a venda de livros da educação literária, com descontos especiais, de modo a fomentar o fácil acesso dos alunos a estes meios literários. Consideraram a atividade muito benéfica e o número elevado de vendas indica que os alunos e encarregados de educação mostram mais consciência na aquisição de literacias escritas e motivam os seus educandos para a compra de livros. Foi possível verificar também que a aquisição de um ou dois títulos por

período não dão grande moosa no orçamento familiar e que os alunos gostam de ter os seus próprios livros. Ao longo do primeiro período, foram vendidos cerca de 180 livros da educação literária no 2º e 3º Ciclos. Em relação ao 1º ciclo, devido à existência na *drive* das bibliotecas escolares de todos os títulos, assim como de pelo menos um exemplar em cada biblioteca escolar, os docentes não sentem tanta necessidade de aquisição, embora na nossa opinião se devesse proceder à compra de alguns títulos por parte dos encarregados de educação como forma de fomentar as literacias e a leitura domiciliária.

O **projeto Transição para a Vida Adulta (TVA)** surge no sentido de preparar a transição dos jovens para a vida pós-escolar e pela necessidade de diversificar as respostas educativas, tendo como objetivo promover um maior desenvolvimento pessoal e inserção social. As atividades desenvolvidas neste projeto vão de encontro às necessidades e interesses dos alunos.

O projeto **Sala de Snoezelen** foi iniciado neste período, facultando aos alunos novas vivências e conhecimentos, promovendo a socialização, fomentando a estimulação sensorial, diminuindo os níveis de ansiedade e de tensão e promovendo o autocontrolo, a autonomia, a descoberta e a exploração. Os alunos demonstram satisfação e sentem-se bem nas atividades proporcionadas nesta sala.

No âmbito do **Projeto Erasmus** Ação- Chave I – Mobilidade de formandos para fins de aprendizagem, que tem vindo a ser desenvolvido em parceria com a Comunidade Intermunicipal do Ave (CIM do Ave) desde setembro de 2015, foi preparada a apresentação, a divulgar à comunidade, do resultado da mobilidade realizada no ano letivo transato, em que participaram seis alunos do Curso Vocacional DET num estágio profissional em Malta com a duração de 45 dias. A apresentação terá lugar no início do próximo período, no decurso do Seminário que está a ser preparado pela CIM do Ave. Paralelamente deu-se início à elaboração de nova candidatura ao Projeto Erasmus+.

ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO DA ATIVIDADE E RECOLHA DE OPINIÃO

1. ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO

No início do ano letivo, as atividades propostas pelas diversas estruturas e pelos parceiros do AEGS foram apresentadas aos elementos do Conselho Pedagógico para apreciação e aprovação. A divulgação das propostas foi, igualmente, realizada nas reuniões, ocorridas em setembro, pelos

Titulares de Turma e pelos Diretores de Turma aos pais e encarregados de educação, tendo sido solicitada a sua colaboração na construção do PAA. Foram, finalmente, auscultadas as crianças e os alunos, quer para apreciação, quer para colaborarem através de sugestões ou propostas.

Posteriormente foi elaborada uma proposta, resultante da compilação de todas as propostas recebidas, a qual foi apresentada, pela Diretora do Agrupamento, em reunião do Conselho Geral tendo recolhido o parecer favorável de todos os elementos que o integram.

Seguidamente a Diretora procedeu à divulgação do PAA junto da comunidade escolar e comunidade educativa, com recurso à página do Agrupamento, à página da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, às reuniões das diversas estruturas e a cartazes afixados em todos os estabelecimentos. Outras estratégias foram utilizadas pelos docentes e pelos grupos dinamizadores nas respetivas disciplinas, turmas, ou clubes, através de comunicações, cartazes, convites, blogues ou o uso da caderneta escolar, recolhendo as inscrições/autorizações, sempre que estas se verificavam, ou fornecendo informações mais específicas e detalhadas sobre cada uma delas.

2. RECOLHA DE OPINIÃO

Os procedimentos de recolha de opinião basearam-se, fundamentalmente, nas observações e no questionamento direto, efetuado de modo informal, aos alunos e demais intervenientes; também nos diversos registos efetuados, principalmente por alunos e crianças, no contexto das atividades, na auscultação de pais e encarregados de educação no decurso de reuniões mantidas com estes ou, ainda, aquando do atendimento individual aos mesmos. Ainda foram aproveitadas as mensagens escritas pelos encarregados de educação nas cadernetas escolares ou via Internet.

De uma forma indireta, a participação, adesão, envolvimento e colaboração dos diferentes participantes nas atividades, bem como os materiais produzidos, constituíram um índice importante para a recolha de opinião.

Os registos de imagens das atividades realizadas constituem, também, outro procedimento usado por alguns dinamizadores na respetiva avaliação, materiais esses, divulgados à comunidade escolar e/ou educativa, através de blogues, na página da internet do AEGS e através de exposições alusivas.

SUGESTÕES DE MELHORIA

As generalizadas avaliações francamente positivas acarretam que as sugestões de melhoria sejam reduzidas.

- Relativamente à **Receção aos alunos e aos encarregados de educação**, há que notar a especificidade da educação pré-escolar: torna-se essencial haver um momento prévio com os pais, antes do início das atividades letivas. Neste nível, não é viável atender pais e crianças em simultâneo, pois estes querem informações e esclarecimentos; a educadora quer saber pequenas informações facilitadoras da interação com as crianças; quer atendê-las e acarinhá-las, mas não tem tempo para prestar atenção individualmente nem a uns, nem a outros.
- A alteração da data do **Dia do Pijama** causou alguma confusão junto das famílias, apesar de se ter informado, atempadamente, e explicado as justificações para tal. Também a realização do dia do pijama no fim do mês de novembro concentrou muitas atividades para a mesma altura, o que afetou um pouco o desenvolvimento das mesmas.
- Em relação ao **Programa Eco-Escolas - Campanha de Reflorestação das Espécies Autóctones**, sugere-se que, sempre que as atividades envolvam transporte para mais do que uma turma, este seja feito num autocarro que possa comportar o número de participantes no total de uma só vez, pois desta forma, algumas atividades programadas poderiam ter sido realizadas e finalizadas se não existisse o constrangimento do transporte. Os docentes que acompanharam a turma do 3º ciclo para a realização desta atividade sugerem que a mesma seja repetida em zonas ardidas do concelho.
- Quanto à atividade **Vamos ao Circo**, a viagem de ida é sempre bem preparada, no percurso, com a colaboração da Associação de Pais e da GNR, cortando o trânsito e ajudando no trajeto. No regresso à escola, já de noite, não há ajuda de qualquer instituição, nomeadamente da GNR, no corte do trânsito, sendo esse papel desempenhado pelos docentes. Sugere-se a revisão desta questão, pelas três entidades parceiras.
- Os **docentes da Educação Especial** consideram que o tempo de intervenção por parte dos Técnicos Especiais junto dos alunos deve ser maior, pois consideram-no reduzido.

APRECIÇÃO GLOBAL E CONCLUSÕES

O texto introdutório ao Plano Anual de Atividades do presente ano letivo deixa muito claro o propósito de articulação com os princípios e valores defendidos no Projeto Educativo, através da “preocupação em conceber e desenvolver um conjunto de atividades em função dos diferentes domínios previstos e claramente orientados para responder aos objetivos estratégicos”.

Deixa, igualmente, explícita a garantia do princípio da participação da comunidade educativa na vida da escola, na proposta e realização de atividades, como na auscultação sobre as mesmas, sobretudo

através dos seus interlocutores mais diretos: além dos docentes, não docentes e alunos, também a Família e as múltiplas Entidades Parceiras do Agrupamento.

Finalmente, é também muito nítida a diretiva relativa à intencionalidade das atividades selecionadas, quanto ao desenvolvimento de aprendizagens e de capacidades quer quanto à vertente do Aprender, quer quanto à vertente do Ser, referindo-se que “através das atividades previstas, pretende-se motivar os alunos para as aprendizagens, aumentando os seus níveis de interesse e assiduidade” e desenvolvendo uma identidade coletiva.

Neste primeiro momento de avaliação da consecução do Plano Anual de Atividades compete conhecer e aferir do cumprimento de tais intenções, propósitos e orientações, através da realização das atividades previstas e, nesse seguimento, do contributo das mesmas para as metas traçadas – em última análise, para o sucesso escolar dos alunos.

Para o efeito, neste ponto do relatório de avaliação do PAA, procede-se a uma reflexão global apoiada em todos os registos apresentados, os quais traduzem o trabalho desenvolvido e as opiniões dos intervenientes acerca do mesmo.

Fazendo, em primeiro lugar, a avaliação relativa à implementação, o quadro abaixo traduz as atividades que foram realizadas e indica quais os domínios e objetivos estratégicos correspondentes, possibilitando uma perspetiva de conjunto.

DOMÍNIO	RESULTADOS		PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO			LIDERANÇA E GESTÃO		
OBJETIVO ESTRATÉGICO/ TOTAL	1.A Avaliação interna e externa	1.B Promover Atitudes e Comportamentos de Cidadania	2.A Intensificar a articulação e sequencialidade curricular	2.B Diversificar modelos e práticas de ensino	2.C Manter a diversidade dos apoios educativos	3.A Desenvolver projetos e parcerias	3.B Promover o desenvolvimento profissional	3.C Aumentar a Eficácia dos Circuitos de Informação e Comunicação Interna e Externa
GERAIS 5		5						
PRÉ-ESCOLAR 8	1	2		2	1	2 (+4)		
1º CICLO 24	3	8	1	7		5 (+5)		
2º,3º CICLOS 53	16	19	4	7	4	(+7)	2	1
TOTAIS	20	34	5	16	5	7 (+16)	2	1

QUADRO 5- Síntese relativa às atividades concretizadas no 1º período do ano letivo, por domínio e objetivo estratégico.

A distribuição das atividades realizadas pelos diferentes domínios e objetivos estratégicos, traduzindo a consecução do plano, constitui, também, um forte indicador do seu contributo para o desenvolvimento, nos alunos, de aprendizagens, de capacidades e de valores pessoais e de cidadania. Aliás, o respetivo domínio é aquele que apresenta maior número de atividades direcionadas para ambas as vertentes centrais do Projeto Educativo (Aprender e Ser). São, porém, igualmente notórias as atividades dedicadas à diversificação de práticas e modelos de ensino, no intuito de melhorar os processos de aprendizagem, de favorecer o sucesso dos alunos e o gosto pela escola. A articulação e a sequencialidade curricular estão presentes em atividades realizadas com os alunos do ensino básico, especialmente nos 2.º e 3.º Ciclos.

O estabelecimento de parcerias como contributo para as metas do Projeto Educativo, mas, também, para a consecução de atividades, apresenta um saldo bastante positivo, sobretudo notando que este objetivo estratégico foi, em grande parte, cumulativamente mencionado – os parêntesis indicando as situações em que este objetivo estratégico foi estabelecido em conjunto com um outro, como fator potenciador do sucesso.

De facto, a leitura dos registos exarados pelos respetivos responsáveis das estruturas intermédias possibilita a identificação de um vasto conjunto de parcerias envolvidas em múltiplas atividades: além de parceiros internos ao Agrupamento e do grande envolvimento das famílias, são mencionados outros, desde as autarquias, associações de pais, ou instituições locais, a entidades externas ao concelho. Do mesmo modo, são identificadas atividades propostas e realizadas pelos alunos e, também, atividades que tiveram na sua origem sugestões dos encarregados de educação e das entidades parceiras; e é, ainda, identificada, claramente, a auscultação de todos os indivíduos – quer na aprovação das propostas, quer acerca dos modos como as mesmas se realizaram.

Assim, concluiu-se, favoravelmente, quanto à consecução do princípio de participação da comunidade educativa na vida da escola.

Aprovado em reunião de Conselho Geral, em 7 de fevereiro de 2017